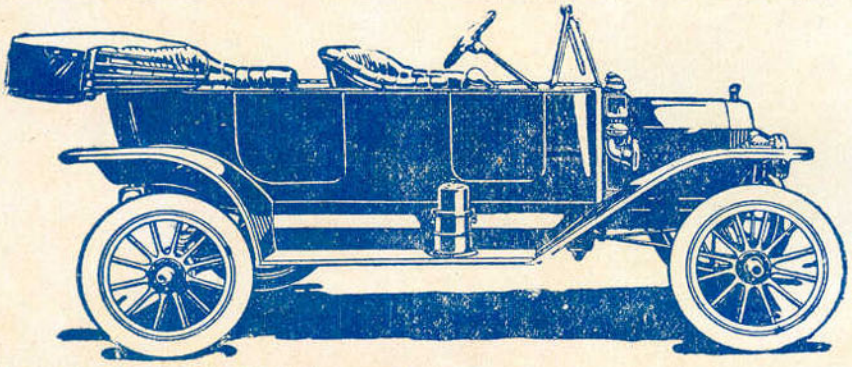
a Gigarra

1914

ONE STEP

O unico Superior
: a Preço Modico :



"Ford„ O Carro Universal

DOUBLE PHAETON

5 LUGARES 3:300$000

Para mais informações

na

CASA "FORD„

Largo São Francisco, 3 - S. PAULO

2/1

208 133

Os Concursos d' "A Cigarra,,

JUNTAMENTE com com os votos que nos têm sido enviados para o sensacional concurso de "partidos,, e "feios,, que tanto alvoraço tem produzido nas rodas elegantes, recebemos grande numero de cartas, escriptas por delicadas mãos femininas, algumas das quaes dignas de nota.

Do bairro da Consolação, chegou-nos um abaixo assignado, firmado por distinctas senhoritas (?), descarregando votos no sr. Armando Pamplona para bom "partido,, e no sr. Renato Paim Pamplona, para "feio,,.

Algumas das assignaturas desse abaixo-assignado são legitimas, mas, outras, talvez a maior parte, são suspeitas... Pedimos ás gentis admiradoras do sr. Armando Pamplona que nos desculpem a indiscreção.

Uma admiradora do dr. Sebastião Barroso Lintz dirigiu-nos uma carta, em termos energicos, protestando contra o mau gosto das leitoras d' *A Cigarra*, collocando em primeiro logar, na lista dos "feios,, aquelle distincto moço.

Trancrevemos, em seguida, os trechos finaes da sua carta:

"Posso affirmar, sr. redactor, que o dr. Sebastião Barroso Lintz é um bello rapaz, alto, elegante e muito sympathico. Naturalmente aquellas que o julgam feio são despeitadas. E' porque elle não lhes dá confiança, sr. redactor,,.

Outra moça enviou-nos um voto para o sr. Gilberto Ratto, acompanhado das seguintes linhas:

"Ainda não tive o prazer de lhe falar; acho-o, porém, muito sympathico. Até parece um americano. Ha dois dias, numa roda intima, affirmaram que o dr. Ratto e um partidão! Sei que é distincto, trabalhador e de fina educação, recebida no lado de suas gentis irmans. Peço-lhe o obsequio de publicar esta cartinha no proximo numero d' *A Cigarra*.—"Uma admiradora,,.

Uma senhorita confessa-nos que ama um Luiz e detesta outro rapaz de egual nome: vota no dr. Luiz Pannain para bom "partido,, e no dr. Luiz Paranaguá para "feio,,.

Outra admiradora do dr. Luiz Pannain, accrescentou as seguintes linhas ao seu voto: "Um bom *sportsman*, deve ser um bom marido,,.

Curiosa logica!

Uma espirituosa senhorita pediu-nos para retirar o voto que nos havia enviado para o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, na secção dos "feios,, sob o seguinte fundamento:

"Peço-lhe retirar o voto que enviei para o dr. Ranuplho Pinheiro Lima, pois eu ainda não tinha visto o dr. José Bueno de Camargo. Vi-o uma noite destas, em um concerto, e creio que mais feio que esse "cara de lua cheia,, não pode haver ninguem no mundo. E' uma feiura que berra!,,

São dignas de registo as seguintes linhas de outra leitora d' *A Cigarra*:

"Si fôr possivel, sr. redactor, augmente mais um voto no moço feio José E. Garcia Junior; si puder, ponha 2, ponha 3, ponha 10, ponha 200, pois é feio "pr'a Hermes,,. Elle que não se zangue, porque eu tambem sou muito feia; sou sua collega... Não envio o *coupon* por andar «miqueada».

Devemos tambem mencionar as seguintes linhas de uma epistola, traçada por uma bella letra de mulher:

"O sr. Christovam F. A. é o moço mais feio da capital. Além de feio, é gabola e vaidoso, o que o torna muito antipathico. Julga-se muito importante, por possuir duas cartas. Mas elle que fique sabendo que é horroroso!,,

Uma admiradora do dr. Carlos de Moraes Andrade exprime-se por esta forma:

"Na minha opinião, o melhor partido é o dr. Carlos de Moraes Andrade, porque é lindo, intelligente, elegante e bom advogado... Mas, si deixasse de dar aquellas implicantes risadas... Fóra disso, é um partidão!,,

Tambem merecem transcripção as seguintes linhas de uma interessante cartinha:

"Participo-lhe que a minha amiguinha .... fez hontem um barulhão medonho, só por ter visto no concurso o nome do Annibal Coelho e não saber quem votou. Creio que ella está apaixonada por aquelle feiudo, o qual, a meu vêr, devia ter votos entre os feios, e não entre os partidos,,.

Do ultimo numero para este desenvolveu-se tremenda cabala a favor dos drs. Luiz Wanderley e Heitor Freire de Carvalho, para "partidos,, contra os drs. Mello Nogueira e Murtinho Nobre para "feios,, Resultou dessa cabala uma nova ordem entre os mais cotados para casamento.

Damos em seguida o resultado da apuração até agora verificada.

BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

"PARTIDOS,, *para casamento*

Dr. Luiz A. Wanderley	156	votos
Dr. Heitor Freire Carvalho	149	„
Dr. Mello Nogueira	146	„
Conde Silvio Penteado	143	„
Dr. Henrique Bayma	141	„
Dr. Humberto Carneiro	140	„
Armando Pamplona	144	„
Dr. Murtinho Nobre	137	„
José Rubião	135	„
Edú Chaves	133	„
Dr. Oscar Rodrigues Alves	132	„
Dacio Rudge R. Parada	129	„
Dr. Adriano Ramos Pinto	128	„
Dr. Theodureto Carvalho	126	„
Cyro de Freitas Valle	121	„
Dr. Jorge Americano	119	„
Dr. Paulo de M. Barros	119	„
Alvaro Galvão	118	„
Julio de Mesquita Filho	116	„
Dr. Adolpho Pinto Filho	111	„
Dr. Hildebrando Cintra	109	„
Rosendo Mesa	106	„
Roberto Pereira Bueno	105	„
José Pedro de A. Netto	101	„
Dr. Pinheiro Junior	96	„
Didi Salles	94	„
Dr. Luiz Paranaguá	93	„
Mario Guimarães Couto	90	„
Dr. Antonio C. Gordinho	88	„
Luiz de Almeida Filho	85	„
Dr. Alarico Silveira	83	„
Dr. Diogo de Faria	81	„
João Phoca	79	„
Paulo Cesar de Mattos	76	„
Dr. Francisco Maranhão	74	„
Paulo Salles Anhaia	72	„
Dr. Onesimo Schmidt	68	„
Tenente dr. Sampaio	68	„
Dr. Joaquim Diniz	67	„
Nestor Guimarães	66	„
Jorge Faria	64	„
Mario Steidel	61	„
Dr. Demetrio J. Seabra	61	„
Hugo Arens	57	„
Armando F. da Rosa	55	„
Dr. Manuel Carlos	56	„
Dr. Gama Cerqueira	56	„
Juvenal de Carvalho	55	„
Dr. Pires Germano	53	„
Dr. Cyro Mondim	52	„
Fausto Guimarães	51	„
Dr. João Maranhão	50	„
Luiz A. Sucupira	49	„
Dr. Raul Briquet	48	„
Dr. Isaac Mesquita	48	„
George Baçú	46	„
Benedicto Salles Guerra	46	„
Dr. Alexandre M. Machado	45	„
Oswaldo de Andrade	45	„
Rubens Salles	44	„
Francisco Santisi	44	„
Tenente Brasilio Carneiro	41	„
Mario Sampaio Ferraz	40	„
Dr. Gabriel Rezende Filho	40	„
Dr. Bento Vidal	39	„
Dr. França Junior	39	„
Gastão Mesquita Filho	38	„
Moacyr Pisa	36	votos
Dr. José M. Valle Filho	36	„
Gumercindo Cintra	36	„
Raul Veiga Barros	35	„
Raul Fleury Monteiro	34	„
Dr. Mario Pinto Serva	34	„
Dr. Joaquim Diniz	33	„
Dr. Alvaro M. Pedrosa	33	„
Jayme Telles	32	„
Dr. Eduardo Rod. Alves	32	„
Luiz Campos	32	„
Dr. Sebastião B. Lintz	31	„
Ubaldo Soares Caiuby	31	„
Antonio da Silva Telles	30	„
Dr. J. Egydio Carvalho	29	„
Cesarino Natividade	29	„
João Baptista de Almeida	29	„
Edgard R. Nascimento	29	„
Nestor Guimarães	28	„
Dr. Ranulpho P. Lima	28	„
Dr. Arlindo R. Campos	28	„
Euclydes P. Ramos	27	„
José de Almeida Prado	26	„
Nestor Pestana	24	„
Dr. Aymberé	21	„
Dr. Frederico Steidel	19	„
Dr. Josué B. de Camargo	19	„

Almeida Gonçalves, Osorio Nunes, Orlando Meira, dr. Alberto C. de Mello, Paulo Braga, Roberto Lara Campos, dr. Mario Pinto Serva, *18 votos cada um.*

Dr. Luiz Pinto Serva, dr. Luiz Pannain, João Cavalheiro, dr. José de Almeida Sampaio, José Prates, Almeida Brito, Josino Guarnier, Mario Cerqueira Leite, Linico Ferreira Camargo, Mariano Costa, dr. Ariosto Ferraz, Alfredo de Barros, Ariosto Azevedo, Arthur Friedenreich, Eugenio M. Pinto, Arthur Luiz Pereira, Alvaro Montenegro, dr. Alvaro Salles Oliveira, Affonso Sampaio, Benjamim Vieira, Alcyr Porchat, *17 votos cada um.*

Dr. Pedro Dias da Silva, Affonso Sammartino Netto, Paulo de A. Mendes, Cyro Bueno, Arthur Guimarães, José de Barros Sampaio, Bocacio Bedaró, Juvenal Carvalho, José Correia, *16 votos cada um.*

Alfredo Pellegrini, dr. Eduardo Limpo de Abreu, dr. Alberto Nobrega, Cory Gomes de Amorim, Norival Porchat, Cerqueira, Victor Friedenreich, Thomaz Cancer, Manecão Lacerda, dr. Henrique Lindemberg, Mario Guimarães Couto, Minguta Martins, Arthur Speers, Carlos Cianelli, *15 votos cada um.*

Gilberto Ratto, dr. Eduardo Soares de Medeiros, Eduardo Prado Chaves, Jefferson Nobre, dr. Correia Dias Filho, Horacio Pereira, dr. Ismael de Sousa, Chico Marcondes, N. Porchat, Paulo Sohn, dr. Antonio Sucupira, Raul Silveira, Vicente Cannavan, Walter Charnley, *14 votos cada um.*

A. Giosa, Domingos Tucci, Luiz Branco, Raul de Magalhães, Felippe Figliolini, dr. Joaquim Maranhão, João V. De Lucca, Jayme Siqueira, Kant Alves de Lima, Fritz de Sousa Queiroz, João Cecilio Ferraz, Laurindo de Brito, dr. Sebastião Barroso Lintz, Luiz Fonseca Junior, Philadelpho Soares, Luiz Pinone, Milton da Costa Machado, Mario de Moraes Andrade, *13 votos cada um.*

Nelson Gama de Oliveira, Nilo Fajardo, Luiz Alves de Almeida Junior, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Orpheu Vergani, João Gomes Pinto, Mario Steidel, Cyro Bueno, Carlos M. Browne, dr. José M. de Toledo Malta, dr. João Costa, José Paulino Braga, José B. do Amaral Gurgel, J. E. de Paiva Azevedo, *12 votos cada um.*

Odorico do Amaral Gurgel, Alfredo de Santis, Carlos Pennelli, dr. Licinio Balmaceda Cardoso, Amadeu Silveira, Arthur Luiz Pereira, dr. Aymberé, Lonzelotti, Amador Florence Sobrinho, Aziz Nacif, Armando Reis, Antonio da Silva Telles, Arnaldo Barbosa, dr. Mario de Santis, Dr. Oscar R. Tollens, Aristides Galvão Guimarães, Antonio Fonseca, Antonio Olavo de Castilho, Totico da Cunha, Bijou de Souza Carvalho, Braulio Leão, Fernando de Brito Pereira, Horacio Pereira, Fernando Gabus, *11 votos cada um.*

Jorge Sambertini, dr. José de Almeida Sampaio, Luiz Ferraz Mesquita, José E. G. Junior, Francisco de Sousa Lima, Douglas, Oswaldo Salles Sampaio, Mario de Andrade, Mac-Wicol, Paulo de A. Mendes, José Salles Leite, Renato F. de Almeida, Siqueira Campos, Carneiro de Mendonça, Wolgrand Nogueira, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, Abelardo de Mello, Sebastião Meirelles, Fernando Botelho, dr. Haroldo Amaral, dr. Fernandes Coelho, Flavio Aranha Pereira, *10 votos cada um.*

Meu Bemzinho, Estupim C. de Lima, Horacio Pereira, Luiz Bonifinho, Osorio Nunes, Oscar Martins, Paulo Sohn, Sebastião de Toledo, José Enéas Garcia Filho, José Gonçalves do Nascimento, Milton C. Marcondes, dr. Henrique Lindemberg, Heitor Campos, Flavio do Amaral Gurgel, Osny Werner, Helio Machado, Lucianinho Pinto, dr. Hildebrando Cintra, Honofre Peres, Gil Duarte, Antonio Cardoso de Mello, Amadeu Silveira, dr. José

Pacheco Maia, Octavio Lima Castro, Luiz Felippe Lacerda, Maneco Nobrega, Chico Funga-funga, Luiz Botelho, dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, Arthur Furtado Filho, Meu Namorado, Francisco de Lima Chumbaré, Arthur Rangel Christoffel, Alfredo Borges, Candinho das Dores, Luiz Piúva, Raul Vicente de Azevedo, *9 votos cada um.*

Abelardo Soares de Sousa, Arthur Friedenreich, Garcia Faria Hespanhol, Gontran Reis, Indio do Brasil, José Maria Camargo, José Pereira dos Santos, Jacob Hillarde, José de B. Saraiva, dr. Januario Funicelli, dr. Hildebrando Cintra, Gregorio França Junior, Jorge A. Prado, José do Amaral Gurgel, Roberto Pereira Bueno, Luiz R. Pinto, Linneu Ferreira de Camargo, Mario Ribeiro Pinto, Mario Fonseca, dr. Marcio Bueno, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Motta, dr. Ricciotti Alegretti, Raul Silveira, Rodrigo Conceição, dr. Raul G. Porto, Villalvinha da Gloria, Turris Eburnea, Oliveira Pinheiro, Alarico Soares Caiuby, Eurico Ferreira, *8 votos cada um,*

Dominhos Regina, K. Nascimento, Ernesto Figlio, Carlos O. Escorel, Francisco Cunha, Fernando de Barros, Ferreira Lopes, Francisco de Paula Fajardo, dr. Camara Lopes, Annibal A. Coelho, Alberto Barbosa, dr. Antonio Bayma, dr. Fernando Escorel, dr. Gurjão Cotrim, dr. Orlando Meira, dr. Oscar Vidigal, Oscar da Silva, Osny Werner, Reynaldo Ribeiro, Thomaz Cancer, Simão A. Barros, William Dyke, Mario de Andrade, S. Marinho Bricquet, Affonso Kramer, Arthur Soter, Annibal A. Coelho, Cyro Bueno, Carlos O. Leary Teixeira, Cassio Ramos Freitas, D. Cruz, Christiano S. Carvalho, *7 votos cada um.*

Jorge Galvão, Durval Marcondes, Daniel Cordis, Ernesto Figlio, Dorival Gomes dos Santos, Mario Martins, dr. Marinho Bricquet, dr. Marcio Bueno, dr. Rufiro Tavares, Domingos Picci, dr. Cardoso de Mello Netto, Heitor de Campos, Euclydes Parente Ramos, dr. Alfredo Gueriley, Manuel Porto, Alfredo Pellegrini, Thomaz Cancer, Waldomiro Campos, Victor Friedenreich, Arthur Moniz de Souza, Armando de Barros, *6 votos cada um.*

Julio De Santis, Augusto Vaccari, Aldo Mario Azevedo, Milton Marcondes, Nestor Lemos, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, dr. Olavo Soares Caiuby, Oswaldo Salles Sampaio, Paulo B. Marcondes, Renato F. de Almeida, dr. Sebastião Peruche, Raul Veiga Barros, Norival Porchat Cerqueira, Pedrinho de S. Barros, Orlando Ferreira, Nelson de Gama Oliveira, Alvaro V. Gamba, Antonio Dumont, Angelo Lazzaro, Arthur da Veiga Junior, Antonio Americo Candido, Benedicto Streib Fernandes, dr. José Bueno de Camargo, Cassio Ramos de Freitas, Collatario Prado, Cezar L. Lacerda, Carlos O' Leury Teixeira, dr. Carlos Paranti, dr. Carlos de Mello Netto, dr. Djalma Paes Leme, Francisco Cunha, dr. Eduardo Soares Medeiros, *5 votos cada um.*

Francisco L. Chumbaré, José B. Saraiva, dr. Godofredo de Uchoa Couto, Diuglio Pelligotti, Horacio Pereira, Francisco de Paula, Fernando Motta Netto, Frederico Frelves Filho, dr. Ariosto Ferraz, dr. Antonio Leme Fonseca, Antonio Lefévre Salles, Alcides Prestes, Aldo Palais, Alcides Ribeiro Conrado, dr. Hildebrando Cintra, Humberto Penteado, *4 votos cada um.*

Dr. Luiz Thomas, José Correia, Henrique Lindemberg, Ignacio Veiga, Jorge Dole, Luiz P. Bueno, Luiz Duarte, José Justino Pereira Filho, Maluquinho do Coração, Juvenal de Carvalho, Antonio Alvarenga de Mello, José J. Ruffim, Domingos Regina, *3 votos cada um.*

FEIOS

Dr. Sebastião B. Lintz	138	votos
Dr. Murtinho Nobre	132	„
Dr. Cyro Mondim	129	„
Accacio de Freitas.	126	„
Dr. Ranulpho P. Lima	123	„
Dr. Demetrio Justo Seabra	121	„
Arthur Soter	118	„
Antonio M. Mendonça	116	„
Lamartine Silva	114	„
Armando F. da Rosa	115	„
Alvaro Galvão	112	„
Minguta Martins	110	„
Gontran Reis	104	„
Maneco Lacerda	101	„
Dr. Alberto Nobrega	98	„
Bororó Amaral	96	„
Nestor Guimarães	89	„
Dr. João E. de Carvalho	86	„
Dr. Mello Nogueira	84	„
Alfredo Borges	77	„
Dr. Antonio N. Mourão.	76	„
José Barros Saraiva	74	„
Francisco de L. Chumbaré	73	„
Fernando Cardoso	70	„
José Campos Mello	65	„
José Cavalcanti	63	„
Albino Guimarães	60	„
Horacio Pereira	59	„
Mario Rudge R. Parada	57	„
Paulo Rego Freitas	57	„
Luiz Botelho	52	„
Dr. Haroldo Amaral	51	votos
José Flacquer	49	„
Chico Marcondes	46	„
Renato Pahim Pamplona	46	„
Manoel E. P. de Queiroz	45	„
Dr. Edgard Nascimento	41	„
Mario Pahim Pamplona	39	„
Mario Pinto	38	„
Decio Pacheco Silveira	32	„
José de O. Lage	31	„
Luiz A. Sucupira	25	„
Luiz Amaral Gama	21	„

Haraldo Alvares da Graça, Pedro R. Barbosa, dr. Raul Briquet, Victor Barreto, *20 votos cada um.*

Mario de Aquino, Onesimo A. Forster, Oswaldo Pacheco, Luiz Silveira Mello, dr. Antonio de Moraes Mourão, Flavio A. Aranha Pereira, Arthur Maciel, Haraldo N. Costa, Lemos Junior, Benedicto V. Salgado, Canuto Saraiva de Menezes, Ernesto Branco, Joaquim Figueiredo A. Filho, *19 votos cada um.*

Dr. Hostilio de Sousa Araujo, João Lima de Figueiredo, José Paulino Braga, Candinho das Dores, Clovis das Dores Guimarães, João Casemiro, Maneco Nobrega, Jayme Telles, dr. Eduardo Rodrigues Alves, Eduardo Silva, *18 votos cada um.*

Decio Pacheco Silveira, Dino Crespi, Domingos Napole, Eduardo Monteiro, Alfredo Barros, Aurino Camargo, João Baptista de Almeida, Luiz Fonseca, Marino Candia, José Correia, José Flacquer, Jayme Silva Telles, Waldomiro Aguiar, *17 votos cada um.*

Arthur Friedenreich, Arthur Soter, Arthur Furtado Filho, Manoel Porto, Edú Chaves, Luiz Duarte, Daniel Dibeiro, dr. Edgard Nascimento, Decio P. Silveira, Victor Barretto, dr. Viotti, José Garcia Eiras Junior, dr. Luiz Paranaguá, Francisco de Toledo, dr. Hippolyto da Silva, *16 votos cada um.*

Moacyr de Toledo Pisa, Osorio Nunes, dr. Frederico Steidel, Salles Guerra, Mario S. Aranha, Daul Facchini, Roberto Caiuby, Manoel Salles Abreu, Silvio Cabral Noronha, Alfredo de Barros, *15 votos cada um.*

Dr. Aristides Guimarães, dr. Luiz Mesquita, Fifi Cardoso Mesa, Camillo Guedes, dr. Aureliano Coutinho, Haraldo Leite, dr. José Pacheco Maia, José Cioffi, Eduardo Soares de Medeiros, Arthur Soter, Luiz Amaral Cesar, *14 votos cada um.*

(Segue na 6.a pagina)

CASA MALTA

Fabrica de

M.S.Malta

A unica premiada nas exposições internacionaes:

Roma 1913, Milão 1914 e Londres 1914

ROMA 1913

MILÃO 1914

COMO ATTESTAM AS MEDALHAS QUE LHE FORAM CONFERIDAS

LONDRES 1914

Esta casa está habilitada a satisfazer ao gosto dos mais exigentes em encommendas para fabricação de moveis de qualquer estylo, e incumbe-se de ornamentação em tapeçaria de salas, gabinetes, etc.

50, Rua General Coufo de Magalhães, 50

Antiga Bom Retiro

Telephone, 1964

São Paulo

Schmidt Trost & Cia.

SAO PAULO - SANTOS

e RIO DE JANEIRO

Grande STOCK de material ELECTRICO para installações de baixa e alta tensão.

Festas campestres

Um alegre e numeroso grupo de convidados a um pic-nic, ultimamente realisado no Jardim da Acclimação, posando para "A Cigarra,.

Os Concursos d' "A Cigarra,,

Cornelio Amaral, dr. Carlos Castax, Osorio Mello Cardoso, dr. Lucas Assumpção, Lotario do Amaral Pinto, Luiz Silveira de Mello, Pedro Caropreso, dr. Renato Salles, Octaviano Camargo, dr. Mario De Santis, Luiz Gonzaga Soares, Mario Martins de Almeida, Nilo Fajardo, *13 votos cada um.*

Dr. Olavo de Carvalho, Oscar Hoffmann, Sebastião Duarte, Raphael Salles Cunha, Salathiel F. Sá, t.nte Jefferson Ferraz, dr. Ubaldo Soares Caiuby, dr. Victor Ayrosa Filho, Vicente Loschiavo, dr. Moreira da Silva, Victor de Oliveira, *12 votos cada um.*

Fausto Pini, Giuglio Pelligotti, dr. Gabriel de Resende Filho, José J. Ruffim, João Baptista H. de Almeida, José Libero, Licinio Balmaceda Cardoso, Clovis C. Silva, Christovam F. Arruda, Carlos O. Lary Teixeira, dr. Boccacio Badaró, *11 votos cada um.*

Agostinho Ferreira, dr. Arthur Veiga, Angelo Lazzaro, Arnaldo Porchat, Jorge Sambertini, José Cavalcanti, Lemos Junior, José Malheiros, João Pedro de Araujo, José de B. Saraiva, José Justino Pereira Filho, Americo Ribeiro, Arthurzinho Porto, *10 votos cada um.*

Aldo Mario Azevedo, Dudú Penteado, Edgard Camargo, Leonidas Mendes, Wolgrand Nogueira, dr. Edgard Carmillo, Alonso Fonseca Filho, Lucianinho Pinto, *9 votos cada um.*

Por absoluta falta de espaço, só no proximo numero daremos, juntamente com a apuração que então fizermos, o restante dos nomes que aqui faltam e que obtiveram 8 votos para baixo.

Qual é, entre os rapazes da capital, aquelle que constitue o melhor "partido" para casamento?

E' o Sr. .....

Qual é o rapaz mais feio da capital?

E' o Sr. .....

Os votos deverão ser enviados, juntamente com os *coupons* acima, a Gelasio Pimenta, director d'*A Cigarra*,—rua Direita, 35—S. Paulo.

"Circolo Italiano,,

Aspecto de uma festa offerecida aos filhos dos socios daquella sociedade

Theatro BRAZIL

Antigo HIGH-LIFE — Largo do Arouche

Empresa Cinematographica: D'ERRICO & BRUNO

O maior e mais luxuoso Theatro do aristocratico bairro de Villa Buarque, frequentado pela alta sociedade paulistana, exhibindo diariamente, e em 1.º logar, todas as novidades importadas pela poderosa **Comp. Cinematographica Brasileira,** unica que pode exhibir todas as grandes obras cinematographicas de successo

Terça-feira
9 de Fevereiro

Soberba Soirée de Arte, em que tomará parte o festejado TENOR BRASILEIRO

Santos Moreira

Serão tambem exhibidas magnificas fitas, novas e emocionantes.

BILHETES á venda desde ja na bilheteria do theatro.

SÉDE:
Rua S. Bento, 68
(SOBRADO)

A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

CAIXA POSTAL, 777
SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES

Cheque emittido a favor da Exma. Sra. D. Josephina de Araujo Pereira, residente a Rua Floriano Peixoto N. 67, em Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, possuidora do diploma N. 3.319 de nossa serie "A" com finaes para sorteio 6.637 e 6.638, sorteado em 15 de Janeiro de 1915, com o peculio de Rs. 10:000$000. Desse peculio foi descontada a quantia de Rs. 1:000$000 equivalente ao imposto de 10 o|o — dez por cento creado pela Lei N. 2.919 de 31 de Dezembro de 1914.

a Cigarra

Revista de maior circulação no Estado de S. Paulo.

Num. XVII | PUBLICAÇÃO QUINZENAL — DIRECTOR, GELASIO PIMENTA | Anno I

S. Paulo, 5 de Fevereiro de 1915 — Assignatura: Anno 10$000 — Num. avulso 400 réis

CHRONICA

AS pessoas bem equilibradas, que não se deslocam do seu lar para ver o que vai pelo mundo sinão quando o espectaculo vale a pena, ficaram ha dias muito admiradas ao lerem nos jornaes que se tinham realisado eleições. O seu primeiro gesto foi de incredulidade. Não tinham ouvido tiros na rua, não tinham recebido circulares recommendando as virtudes mirificas dos candidatos, ninguem as procurára solicitando o voto a troco de um despacho. E, desde que estes symptomas, que de longa data precedem as manifestações augustas da soberania popular, não se tinham produzido, concluiram com certa rasão que os jornaes faziam *blague*, e que as eleições a que elles alludiam, se referiam, decerto, a qualquer outro paiz.

Todavia, a informação era veridica. Numa destas manhãs o povo soberano foi chamado a pronunciar-se sobre a escolha dos seus representantes. E como o povo soberano — na especie representado pelos funccionarios publicos e pelas clientelas dos pequenos chefes bairristas, — não tem predilecção pelas amolações nem confia na sua capacidade de escolha, metteu na urna a lista que lhe inculcavam, sem siquer a lêr. Desta indifferença resultou serem eleitos, em todo o Brasil, os mesmos cavalheiros que ha muitos annos monopolisam as funcções politicas e os proventos directos e indirectos que ellas outorgam. A nota mais interessante — iamos a escrever: cruel — do dia eleitoral foi a escassez de eleitores, que em metade do territorio da Republica nem deram numero para a formação das mesas. Esta affirmação de desdem pela politica, por parte do eleitorado, é uma inexgottavel materia para commentarios philosophicos. Guardamol-os para um futuro "Tratado da Decadencia„ — para o capitulo consagrado á bancarrota da democracia americana.

▭ ▭ ▭

As tragedias de rua continuam a fornecer, aos noticiaristas habeis, substracto para as suas faculdades de novelistas. E' de poucas horas a tragedia fulgurante, genero *Grand Guignol*, que se desenrolou na esquina duma rua. Dois personagens: um D. Juan vulgar, profissional dos galanteios, e a moça seduzida, irreparavelmente ultrajada e abandonada depois. Encontro provocado pela victima, emboscada desde manhã para um derradeiro appello á piedade do carrasco. Recriminações, affectação de desprezo, retirada em boa ordem do seductor. Subitamente, a rapariga desaloja um revolver do seio fremente, alveja D. Juan pelas costas e despeja sobre elle toda a sua metralha. O galanteador encontra a morte na primeira bala, que certeiramente lhe varou o coração. Chegada da assistencia, da policia e do publico. Commentarios. Dispersão.

Este drama, assim condensado, daria, antigamente, quatro actos aos dramaturgos e uma boa dezena de artigos aos moralistas de primeira columna, encarregados de velar pela austeridade social. Agora narram-se assim, ás pressas, como episodios vulgares duma epoca de dessoramento e de febre, em que as tragedias, de tão frequentes, se tornaram banaes, e não merecem mais que dois minutos de vaga attenção. O publico que teve tempo para formar um juizo sobre o drama collocou as suas sympathias do lado da assassina. Há justiça nesta attitude? Deante da desmoralisação crescente, as moços que defendem a tiro o seu capital — como se diz na *Mascotte* — apparecem-nos como soberbos exemplares das virtudes romanas reagindo contra a podridão da decadencia.

a Cigarra

EXPEDIENTE D' "A CIGARRA"

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO:
RUA DIREITA, 35
OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 100-A
SÃO PAULO.

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pimenta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empreza e endereçada á rua Direita n. 35, S. Paulo.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'*A Cigarra*, despenderão apenas 10$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Janeiro de 1916, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada com valor declarado, ou vale postal.

COLLABORAÇÃO. — Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosadores, *A Cigarra* só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

VENDA AVULSA NO INTERIOR. — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa espalhados em todo o interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brazil, a administração d'*A Cigarra* resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa darevista a todos os que estiverem em atrazo, sem excepção de pessoa alguma. A administração d'*A Cigarra* só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

AGENTES DE ASSIGNATURAS. — A administração d'*A Cigarra* avisa aos seus representantes no Interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibo, destinada á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Os drs. Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Paulo de Moraes Barros e João Rubião surprehendidos pelo reporter photographico d' "A Cigarra", no prado da Moóca

O conselheiro dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, em companhia do dr. Oscar Rodrigues Alves, seu secretario particular e do major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens, retirando-se da residencia do dr. Bernardino de Campos, no dia do fallecimento do illustre estadista. — Vê-se descendo as escadas o dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados.

O dr. Washington Luis, prefeito municipal, e sua exma. esposa, á porta da egreja de S. Bento, no dia das exequias do dr. Bernardino de Campos.

O corteio funebre subindo a rua S. Joaquim.

A sahida da Capella do Cemiterio da Consolação.

Dr. Bernardino de Campos

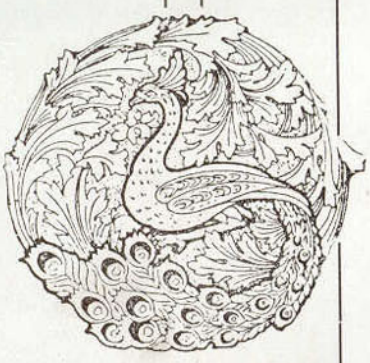
Um aspecto do Cemiterio da Consolação ao baixar ao tumulo o corpo do saudoso estadista dr. Bernardino de Campos

Mais um aspecto tirado para "A Cigarra,, durante o ultimo baile em beneficio dos belgas.

SÓ...

Sonda, pallido artista, a alma obscura das cousas:
— A alma será fechada a teu olhar profundo;
Lança o brado de horror ás miserias do mundo:
— Encontrarás no mundo a placidez das lousas.

Si, em discreta amizade, o coração repousas,
Mordel-o-á da perfidia o áspide nauseabundo;
Castellos tombarão da inveja ao sopro immundo,
Si levantar ao céu lindos castellos ousas.



Não procures, ó triste, a alma de doce amante:
Do amor, como do vinho, as frageis alegrias
São miragens, trahindo o passo ao caminhante.

Foge a todos e a tudo: — errando, só, a esmo,
Si, de nada e ninguem, no mundo te confias,
Não te queiras jamais confiar em ti mesmo.

S. LOURENÇO,
JANEIRO DE 1915.

CUNHA MENDES.

Secretarios de Estado, senadores, deputados, etc., á porta do Palacio Presidencial, após uma recepção.

Os srs. drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, presidente e vice-presidente do Estado, cercados de senadores e deputados, no Palacio do Governo, em um dia de recepção.

BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

CARNAVAL

Para os antipodas da razão, esta festa é um espelho de decadencia social. Chamam-lhe barbara, feiticeira do paganismo, obra satanica de uma alma perdida. Em cada personagem que sáe á rua para esfusiar a sua alegria sobre a sornice inveterada da cidade, só vêem o exaggero e o ridiculo.

Colombina tem o olhar em fogo e as faces em flor. Anda á procura de um Arlequim que a requeste e a leve ao *conjugo vos*. Arlequim, por seu lado, com o seu chapeu em cone e pluma ao vento é um typo que sabe com capa de romantico deitar a barra da licença e da immoralidade, fazendo das suas onde quer que lhe dêem trela.

Estes dragões de virtude, rosnando contra o Carnaval, lembram aquelles vermes ephemeros que nascem, mordem e apodrecem. Porque afinal de contas, quando Mômo attenta no ruido que elles fazem, limita-se a rir da antipathia natural que esvurnam das profundezas mais secretas e quando, um anno depois, os procura para lhes dar com uma bexiga cheia de vento, já os ladradores têm batido em retirada, desistindo da sua influencia nos costumes.

* * *

Ao contrario desses individuos que vivem a quêrer reformar a sociedade de alto abaixo, eu amo o Carnaval e considero como meus amores os seus tres ultimos dias. Na existencia não ha muitas coisas bellas nem prazeres que se a meçam granel. Não era atôa que certo philosopho dava boas alviçaras a quem inventa-se alguma coisa nova na escala dos prazeres. Por isso mesmo cada um de nós procura extrahir da vida, egoisticamente, alguma coisa mais que os principios utilitarios e, quando isto faz, logo os que caminham com os pés se revoltam contra os que caminham com a cabeça. O mundo é um conflicto aberto, onde cada um pretende radicar o seu modo de ver. Confessae, entanto, ó vós cujo espirito se conserva immune dos estragos da velhice, si ha festa mais ridente, mais primaveril, mais cheia de encantos que esta festa do riso, da blague, do paradoxo, em que cada mascara, com dois adjectivos perfurantes e dois adverbios sonoros modifica um estado de alma, espanca a mysanthropia de um triste, faz cahir os dentes, de tanto rirem, ás hyprocondriacas sumidades de figado congestionado.

* * *

Quem póde negar imponencia e magestade aos corsos da Avenida, aos cortejos dos clubs, aos bailes em que se presta culto ás divindades ?

O distincto tenor brasileiro Saulos Moreira, possuidor de bellissima voz e que acaba de realizar, com grande successo um concerto no Salão Germania, tendo de cantar quatro peças fóra do programma.

O talentoso violinista José de Aguiar, discipulo de Paulina d' Ambrosio, no Rio, e que acaba de realisar um concerto em S. Paulo, revelando qualidades de technica e interpretação notaveis para um artista da sua edade.

216 138

a Cigarra

Porque negar graça e distincção a um culto que se radicou no espirito dos povos e que é incomparavelmente mais civilisador que os dos seculos em que milhares de homens luctavam, cortando-se em pedaços ?

Os que são contra o Carnaval têm consciencia de que a sua formula de apreciação não vale nada. Mas são teimosos e pedantes, persistindo em querer impingil-a ao genero humano. Visos de illusão apenas, porque nem os seus gritos perpetuos chegam a ser ouvidos em meio do rumôr que anda nos ares !

Substituir a realidade por um sonho delicioso, eis o ideal da mocidade. Porque negar a fonte do goso aos que têm sêde e querem mitigal-a ? Que a vida é cheia de formentos todos sabem. Quando, portanto, no ceu da existencia brilha o prazer como uma estrella no ceu, quem não abrirá os braços para o envolver na mais enternecida caricia ?

O' vós que calumniaes o Carnaval, penitenciae-vos e vinde para o meio da sarabanda mostrar que ainda tendes arcabouço para carregar o peso dos annos !

MANUEL LEIROZ

LA FE' CRISTIANA

Para la preciosa niña
ELENA GURGEL

Pasan los bellos, cándidos albores
de la niñez confiada y aturdida,
y de la alegre juventud querida
las delicadas y preciosas flores.

*

Pasan los años dulces, seductores
del alma en el placer adormecida:
y en el ¡ay! postrimero de la vida
del corazón se apagan los ardores.

*

Apágase cual rayo vespertino
la ilusión del amor que falso halaga
y pasa en fué, cumpliendo su destino

*

todo en la tierra, cuanto más embriaga:
¡ solo la fé cristiana, astro divino,
ni pasa nunca, ni jamais se apaga !

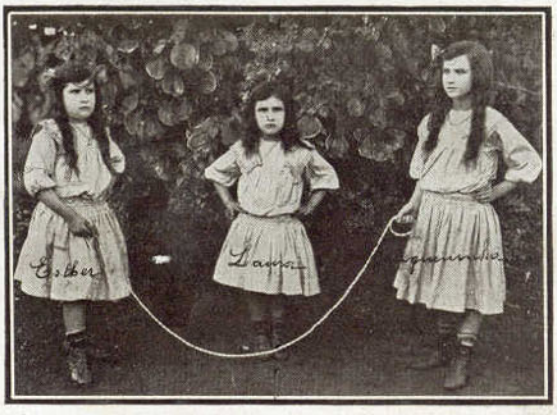
DR. JOSE' CAJAL VIVAS

S. Paulo, 29 Enero 1915

NO TRIBUNAL

— Porque roubou as joias e não tocou no dinheiro ?

— E' boa esta ! o senhor dirige-me a mesma pergunta que minha mulher já me fez ?



"A Cigarra,, em Piracicaba

Esther, Laura e Joaquininha de Mattos Carneiro, brincando no jardim de sua residencia.

Cruz Vermelha

Deram-nos o prazer de sua visita as excmas. sras. dd. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, distincta esposa do dr. Jorge Tibiriçá, e Rosina Soares, presidente e secretaria da Cruz Vermelha.

A excma. sra. d. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá veiu communicar-nos haver assumido a presidencia da Cruz Vermelha, em successão á excma. sra. dra. Maria Renotte. A nova directoria da Cruz Vermelha, da qual tambem fazem parte as excmas. sras. dd. Maria Paes de Barros, Felicidade Perpetua de Macedo, Anna Vieira de Carvalho, Antonia Freire de Sousa Queiroz, já foi ver dois terrenos: um na Quarta Parada e outro no Bosque da Saude — e escolherá um delles, para dar inicio ás obras do Hospital das Creanças, que constitue um dos mais importantes objectivos da sympathica instituição, esperando passar a respectiva escriptura em meiados do corrente mez.

ESCOVAS de FERRO para encerar, com 9 kilos, 12$000!
CERA LIQUIDA, especialidade, lata de 1 litro, 5$000!
Casa Lebre

O sr. cav. Pietro Baroli, consul italiano, e outras pessôas gradas, no palco do Salão Germania, por occasião da ultima conferencia ali realisada pelo sr. Humberto Serpieri, nosso collega do "Fanfulla,,.

Um aspecto do Salão Germania durante a mesma festa.

ANTHERO

A J. M. Macalão, soldado como os que mais o sejam, cultor das letras como muitos escriptores deveriam sel-o e grande admirador do grande Anthero — esta recordação.

Eu quizera saber em que horrendo limite,
Em que fronteira atroz, em que raia do mundo,
Está o ponto ante o qual, sem que a tortura o agite,
O teu genio se esvae como um Deus moribundo.

Senti-te crente um dia. Indeciso senti-te
E, afinal, te senti como quem busca o fundo
Das cousas e obedece a um sinistro convite,
Da descrença immergir no pélago iracundo.

Não inspiras temor, mas não ha quem te vença.
Por orgulho és humilde e na humildade és forte.
E's a immensa revolta e és a piedade immensa.

Morte, amôr, crença ou vida, a quem quer que te exhorte,
Dizes: Sou mais que a Vida e sou menos que a Crença;
Muito maior que o Amôr, pouco menor que a Morte.

RIO, Janeiro de 1915.

EMILIO DE MENEZES

ooo

DR. CAJAL VIVAS

ACHA-SE em S. Paulo e deu-nos o prazer de sua visita, o illustre médico hespanhol dr. José Cajal Vivas, filho do professor Ramon y Cajal, notavel histologista, de fama universal.

Posto que médico, o dr. José Cajal Vivas mais se apresenta como homem de letras, pois é poeta, como os leitores poderão ver pelas producções que hoje publica n'*A Cigarra*, escriptas em S. Paulo e dedicadas ás filhinhas de dois amigos aqui residentes.

Já percorreu as republicas do Pacifico, visitou Montevidéo, Buenos Ayres e o Rio de Janeiro, de onde veiu a S. Paulo.

O dr. José Cajal pretende realisar algumas conferencias nesta capital.

O senador dr. João Baptista de Mello Peixoto, recentemente fallecido nesta capital, e que prestou relevantes serviços ao Estado de S. Paulo.

Respostas a Ruth

MINHA cara amiginha: N'outro dia, quando nos separámos ahi no "Mira-mar", para deixar essa amoravel terra de Braz Cubas, vim machinalmente pensando nas tuas ultimas palavras a proposito da belleza das santistas e das paulistas. "A belleza nem sempre é o reflexo da saude". Assim dizias e assim penso eu, folgando immenso em que desta feita estejamos de accordo, não obstante estarmos em contradicção com a auctoridade tudesca do autor da "Hygiene da Alma". Nós tomámos a palavra belleza num sentido acanhado de colorido e eu affirmava que entre o bello sexo d'áhi e o d'aqui eu preferia o desta banda por ser mais corado. A gente de Santos, como em geral toda gente de beira-mar, é pallida, de uma pallidez que encanta, mas que nos dá uma impressão de pouca saude. Em compensação, as povoações de beira-mar são mais alegres e communicativas. Nós os paulistas de S. Paulo, temos mais côr, porem somos mais bisonhos. Achei a tua proposição ironica e ousada, e, como nunca pude resolver o mais insignificante problema de philosophia e muito menos de psychologia das multidões, o que é muito do gosto do nosso amigo G. Tarde, fui procurar um americano, espirito pratico e observador e arrumei-lhe de chofre a pergunta: como explica a pallidez e o espirito communicativo das santistas e a tez corada das paulistas que são ao mesmo tempo bisonhas, quando o contrario é que é o direito? "Para Santos a cousa está explicada, retrucou-me o Yankee. E' o mar. A presença do oceano excita a imaginação e nos abre o pensamento, na contemplação do infinito. Mas o mar, ao mesmo tempo que nos faz alegres e contemplativos, traz-nos o calor que nos empallidece. A tristeza das moças paulistas vem da neblina e da falta de paysagem. S. Paulo é triste por natureza. Mas como me explica, disse eu, que num clima assim as moças sejam tão coradas e tão sadias? — Ah! isso vem de outro facto. Antigamente a casa Vanorden e outras importavam centenas de contos de palhetas, telas, esfuminhos, esfumões, pinceis etc. e toda a gamma de cores que se desdobra do vermelho ao roxo, na composição do arco iris. Pois muito bem; hoje uns e outros vendem muito mais e só importam... carmim." Faço questão de accentuar que a explicação da saude invejavel das paulistas é do americano. E d'ahi quem sabe si não fica explicada a tua proposição... Beija-te effectuosamente as mãos o

M. C.

— Então, minha senhora, o seu marido insultou-a debaixo da influencia alcoolica?
— Debaixo de que?
— Da influencia alcoolica.
— Não senhor. Estava debaixo da mesa.

Jockey Club Paulistano — *Um bello aspecto da tribuna dos socios, por occasião das ultimas corridas alli realizadas.*

"A Cigarra" no Rio — *O venerando ancião maior Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, cercado de seus filhos e netos, quatro dos quaes são officiaes do exercito e dois alumnos do Collegio Militar.*

Consultorio Graphologico

Cyrano de Bergerac — Espirito perfeitamente equilibrado, alma sadia. Intelligencia penetrante, subtil, investigadora. Sensatez. Caracter algo independente. Amor á verdade. *Remarque:* "Désir de briller quand même".

Susan — Amabilidade. Bondade. Equação pessoal perturbada por uma idéa fixa qualquer, que prende o seu espirito. (Amor?). *Remarque:* "Faux calcul, entêtement."

Vidal de Lublache — Intelligencia culta. Vaidade. Sentimentalismo. Sensibilidade. Tristeza. Temperamento muito á mercê dos nervos. *Remarque*: "Manque de parti prix, fluctuation."

Iris — Vaidade bem accentuada, influindo em todos os seus actos, muitos dos quaes acarretam dissabores á sua alma, nascida para os affectos. *Remarque:* "Faiblesse de volonté."

Amelia — Bondade. Generosidade. Desprendimento. Commodismo. Abandono. Descuido. Emoção facil. *Remarque:* "Superstition, erreur, divagation."

Phaïs — Espirito evoluido. Personalidade distincta. Intelligencia. Logica. Juizo. Temperamento forte. *Remarque*: "Confiance en soi."

Edith G. — Sensibilidade. Sentimentalismo. Ciume. Romance. Molleza. Arrufos. Teimosia. *Remarque:* "Imagination, idéalisme".

Mlle. Terpsichore — Vaidade sobria. Galanteria. Ternura. Meiguice Bondade. Economia. *Remarque:* "Subtilité en affaire."

Mlle. Polymnie — Grandeza d'alma. Bondade. Franqueza. Memoria. *Remarque:* "Amour de la verité."

Mlle. Proserpina — Natureza forte, que pede sensações egualmente fortes. Alma simples, amando a vida sobretudo. *Remarque*: "Savoir faire."

Margot — Amor ao bello Espirito zombeteiro. Ciume. Defesa dos interesses. Egoismo brando. *Remarque*: "Avidité, egoisme."

Luar - Amabilidade. Raciocionio seguro, claro. Alguma originalidade. Vaidade leve. Egoismo suave. Pouca ambição. *Remarque*: Désir de richesse."

A. C. — Boa fé. Bom gosto. Vivacidade. Intelligencia pouco desenvolvida. Descuido. *Remarque:* "Manque de tête."

S. Paulo, 26-1-915

ABBADE MICHON

VIDA SOCIAL

A excma. senhorita Cyomara Villela, filha do sr. Ricardo Villela, negociante nesta praça

NA ESCOLA

— Toninho, qual é o animal que nos dá o toucinho?

— O homem da venda.

O Orvalho da Belleza

ABIGAIL MAIA

A graciosa ABIGAIL MAIA, a cigarra do trio "Phoca-Abigail-Moreira,, affirma que o Orvalho da Belleza é a 8.ª maravilha do mundo.

A' venda na

Pharmacia Castor, rua Alvares Penteado, 5-A — Casa Lebre e em todas as Perfumarias de 1.ª ordem :

a Cigarra

HISTORIAS CAIPIRAS

FOLK-LORE

NO bom tempo em que os animaes cavaqueavam uns com os outros, sem os preconceitos de raça que hoje dividem as especies, aconteceu que o maioral da familia canina assumiu obrigações impensadas, tão fortes que acarretaram a toda a grei — uma servidão por dividas.

E o resultado foi: a dispersão das amilias, a desolação das cidades, o anniquilamento das industrias, principalmente da do "jasmim de cachorro„ muito em voga para a cura da enxaqueca de todos os outros animaes, — emfim a perda da grande faculdade que lhes dera a natureza de poderem farejar onde lhes aprouvesse, faculdade a que os philosophos aposentados davam o nome de — Liberdade.

Gemiam os cães sob o mais duro captiveiro, privando-se de todos os prazeres da vida, fazendo uma economia desastrosa para os de constituição franzina, tendo em mira no fim de um lustro obterem de novo a alforria.

* * *

Chegado o termo do vencimento da divida, reuniram-se os cabeças e fizeram a captação das economias.

Inteirada a somma, foi destacado o maioral para obter do homem o desejado pergaminho.

— Então, Molosso, trazes o cobre...

O emissario, de commovido, apenas sacudia a cauda de uma banda para a outra.

— Muito bem! está certo. Tome este recibo e nunca mais façam imprudencias. Vá buscar a alforria á casa do tabellião.

Molosso sahiu a trote em direcção ao cartorio.

Gato Ferrabraz, escrivão geral dos decimos, escrevia, bufando, num calhamaço, com uma fragorosa penna de pato, presente de um compadre.

A' entrada do cliente, Gato Ferrabraz alçou os oculos á testa, soergueu o busto e, com o melhor dos seus sorrisos felinos, ouviu attentamente a que vinha o conspicuo representante canino.

Considerou o recibo, verificou-lhe a firma:

— Está bem! Deixe cá o papel e volte amanhan que está registrado.

Como o cão não se retirasse, perguntou-lhe si queria mais alguma cousa, ao que Molosso fez-lhe ver que não ficava tranquillo si elle não guardasse o pergaminho, de uma importancia capital para a sua raça, no armario dos documentos.

— Pois não, meu amigo! Esteja tranquillo..., e voltou Ferrabraz ao calhamaço, emquanto o cachorro ia dar parte do acontecido aos companheiros impacientes.

* * *

Molosso dobrou a primeira esquina e apressou-se em direcção ao Canil, bairro em que se celebrava a redempção dos captivos com innumeras festas apropriadas ao gosto da especie. Toda a cachorrada estava a postos, esquecida das rivalidades, quando o diplomata entrou no largo, ganindo de satisfacção.

Dispenso-me de contar todas as maluquices que fizeram até o raiar do dia seguinte, em que foi destacada uma turma de tres nedios representantes de tres differentes raças, para receberem solemnemente o pergaminho libertador.

* * *

Chegados os embaixadores ao cartorio, foram entrando com estrepito pela casa a dentro. Só então, Gato Ferrabraz, escrivão geral, lembrou-se do serviço, porque estivera, até tarde, preoccupado com os seus autos, que tinham por titulo:—"Si o dono da vacca é o dono do bezerro, questão theologico-moral„.

Levantou-se amuado e foi ao armario, cujas portas escancarou e

por onde o "paqueira„ do grupo metteu logo o focinho para farejar.

Na prateleira estava uma porção de papel picado. O escrivão perturbou-se e, chegando-se á escrevaninha, deixou-se cahir na poltrona, com a mão na fronte.

Ao vêr aquelle gesto, Molosso indagou afflicto:

— Que ha?

O paqueiro respondeu apressado: — O pergaminho não está aqui!

— Onde está? Gato Ferrabraz!

— Os ratos comeram-n'o, exclamou o escrivão, trepando de um salto, para cima do armario.

Os cães ficaram perplexos.

— Gato miseravel, rosnavam com gana, has de pagar!

Lançaram-se sobre a papelada, estraçalhando tudo.

Molosso sóbe em cima da mesa e de um pulo quasi apanha o escrivão, que, prevendo a manobra, lança-se pela janella, miando como um possesso, de rabo arripiado.

Foi uma correria doida, até que o gato poude subir a um muro e esconder-se em um telhado.

Escapou da morte, perdeu o logar rendoso que occupava e que devia a um compadre politico, donde lhe adveio um odio formidavel ao rato.

E os cães, até hoje, apezar de terem perdido a falla, não perderam o odio ao descuidado escrivão.

Janeiro de 1915.

L. VAMPRE'

BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

— "A Cigarra„ em Ribeirão Preto —

As creanças pobres que tomaram parte numa caridosa festa realisada pelo "Diario da Manhan„ no Jardim Publico da progressista cidade

---

NUM SALÃO:

A dona da casa sente que alguem lhe pisou o vestido.

Não se podendo conter, brada:

— Imbecil!

O auctor do nefando descuido pede desculpas, e ella, atrapalhada, responde:

— Desculpe o sr.: pensei que fosse meu marido!

00

Cumulo da paciencia:

"Supportar um insulto... apopletico„.

Inauguração da Herm

O revmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza pronunciando o discurso official sobre a personalidade de D. José de Camargo Barros e entregando a herma ao sr. prefeito municipal

O dr. Washington Luis, prefeito municipal, respondendo ao discurso do orador official

a D. José de Barros

Um aspecto da festa. Vê-se no centro o excmo. sr D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, cercado pelo mundo official, representantes do clero e outras pessôas gradas

Outro aspecto da mesma festa. Vê-se no primeiro plano o venerando pae de d. José de Camargo Barros, sr. João B. de Camargo Barros

Os progressos de Santa Cruz do Rio Pardo

SANTA Cruz do Rio Pardo, que ha 30 annos era apenas um bairro, hoje é uma cidade importante do Sul do Estado, communicando-se diariamente com esta capital pelos trens da Sorocabana Railway. A lavoura do municipio, já muito desenvolvida, conta com 9 milhões de caféeiros e produz cereaes em grande quantidade. A industria pastoril acompanha a lavoura e tambem é grande o commercio de exportação de madeiras de lei.

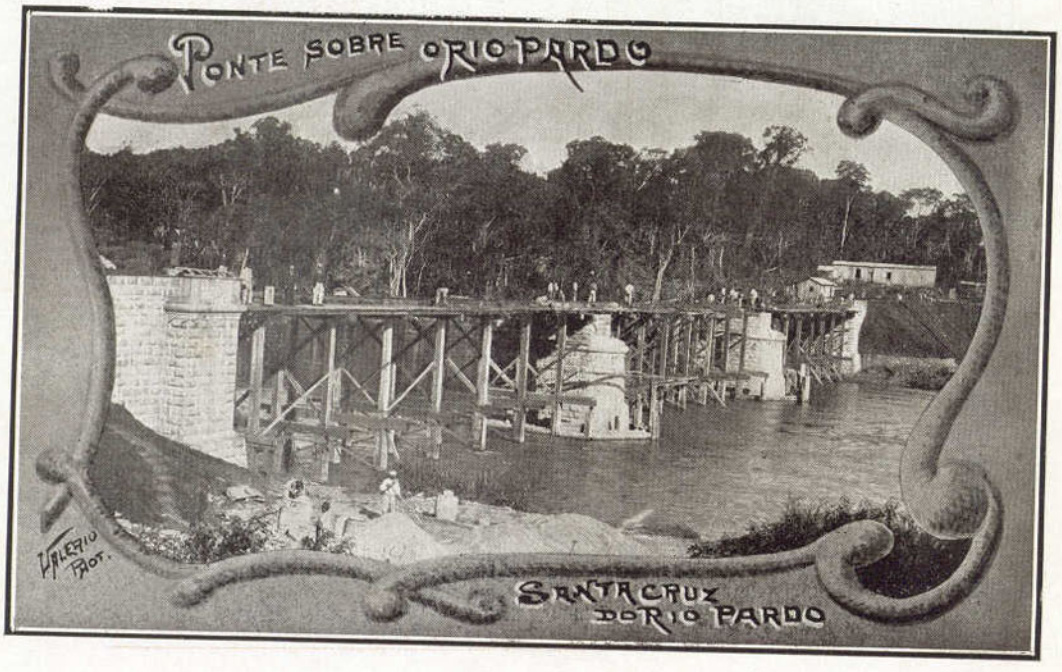
A receita do municipio, graças aos esforços do sr. dr. Agnello Villas Boas, digno prefeito, e do tenente-coronel Affonso Celso Baptista, presidente da Camara, eleva-se a mais de 200 contos annualmente, de modo a poder a administração municipal fazer face aos encargos do erario do municipio e realisar novas obras. E' assim que se trata actualmente de dotar a cidade com o grande melhoramento de agua e exgottos, e tambem da construcção de um matadouro modelo, dotado de todos os requisitos hygienicos. Já foi inaugurado o bello edificio do grupo escolar, com capacidade para quatrocentos alumnos de ambos os sexos. Muito tem contribuido para o desenvolvimento do importante municipio o sr. cel. Antonio Evangelista da Silva, grande proprietario, agricultor e criador.

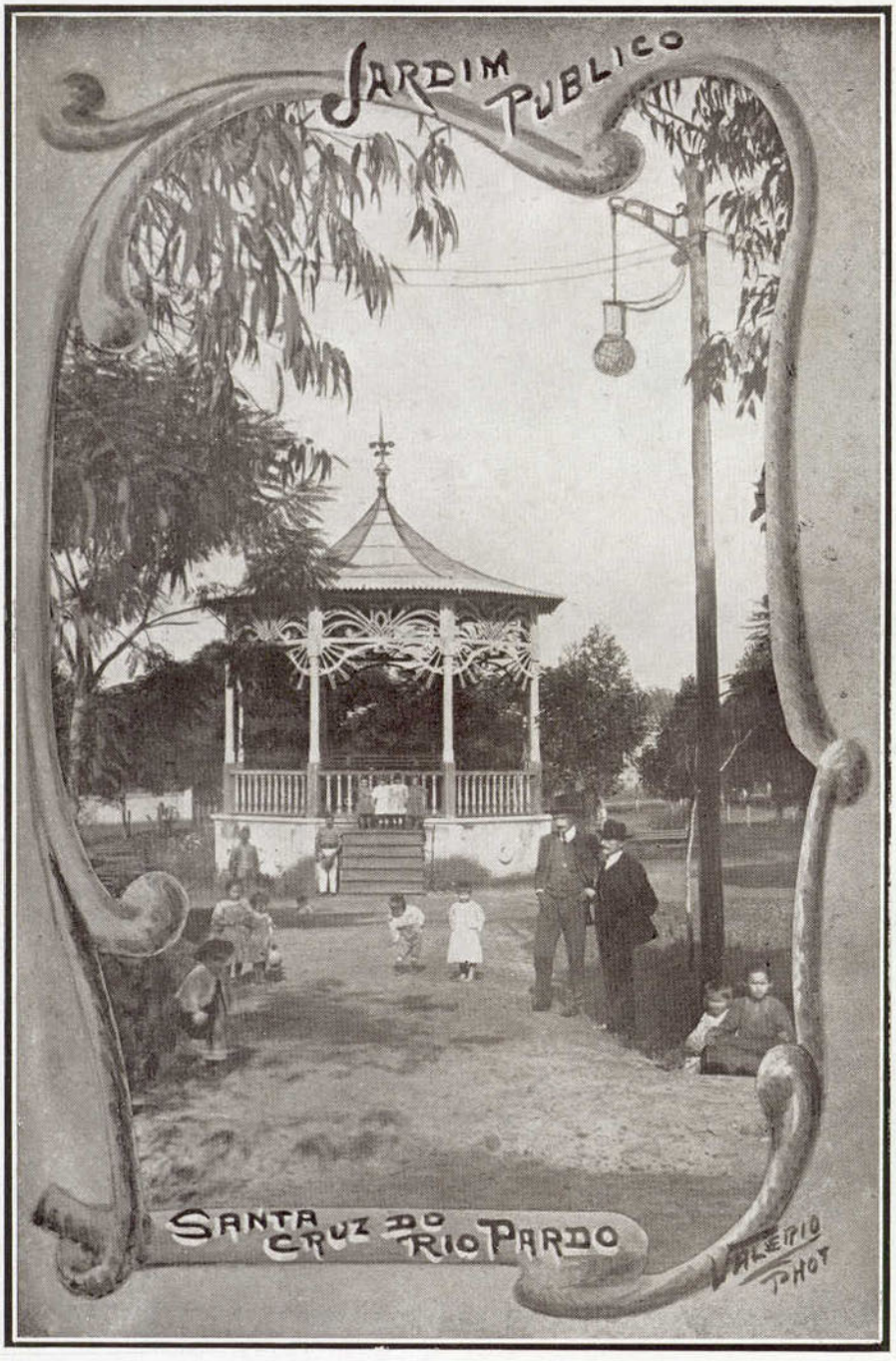
Acompanhando com interesse o progresso do interior do Estado, felicitamos o sr. dr. Agnello Villas Boas, que, á testa da administração de Santa Cruz do Rio Pardo tão bons serviços está prestando ao municipio.

A estação da Sorocabana, em Santa Cruz do Rio Pardo

Um automovel atravessando a ponte sobre o Rio Pardo

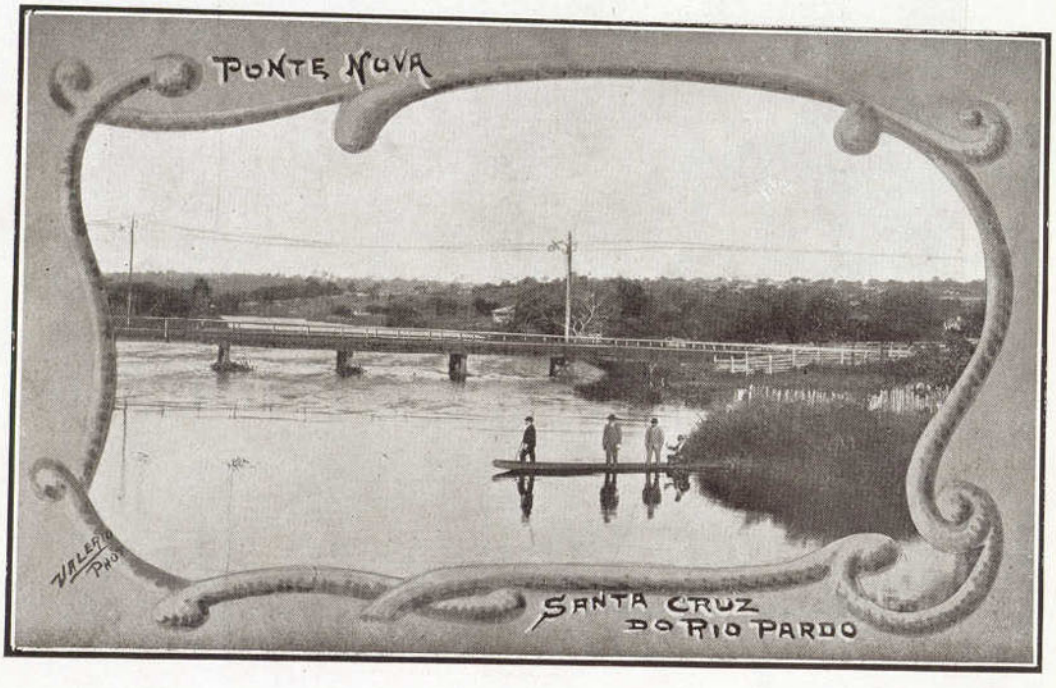
PONTE NOVA
VALERIO PHOT
SANTA CRUZ DO RIO PARDO


PONTE SOBRE O RIO PARDO
VALERIO PHOT.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO


JARDIM PUBLICO
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
VALENTIM PHOT

a Cigarra

PASSA TEMPO
VALERIO PHOT.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO


PONTE NOVA
VALERIO PHOT.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

A FERTILIDADE DA TERRA
VALERIO
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Simplicio perdeu ultimamente a esposa. Está inconsolavel. Um dos seus amigos, para distrahil-o, levou-o a um restaurante...

— Escolhe o que quizeres.

— Só quero feijoada...

— Feijoada? mais nada?

— Não.

— Porque?

— Você não vê que estou de luto fechado?

* * *

— Esta fazenda está na moda?

— Na ultima moda...

— Parece-me, porêm, que a côr não resiste ao Sol?

— Pois olhe, ha dois annos que está na vitrine e ainda não desbotou.

BELLAS ARTES

A choupana onde Euclydes da Cunha escreveu "Os Sertões", ao lado da ponte metallica por elle construida em S. José do Rio Pardo, neste Estado. Trabalho a oleo pelo joven pintor paulista J. Castro, de 19 annos de edade e que não teve outro guia sinão a sua propria intuição artistica.

Os cossacos e os seus canticos

A literatura romantica em que o genio de lord Byron tanto se distinguiu, celebrisou no poema de *Mazeppa* as aventuras do hetman dos cossacos.

Este povo da Russia, habitante das planicies da Ukrania e das margens dos rios Ural e Don, constitue a melhor cavallaria do exercito do Tzar.

Os cossacos têm renome de bravura, corajosa altivez e inexcedivel pericia como cavalleiros manejadores da lança e da espada, em todas as guerras e expedições imperiaes.

Seus poetas nacionaes fizeram pinturas pittorescas do paiz em que as hordas varonis destes habitantes da steppe costumam viver entregues aos trabalhos pastoris.

Entre os cantores das façanhas dos cossacos figura o poeta Zaleski, natural da Ukrania e que sinceramente amava a sua provincia, pois assim a decantou:

«Nossa terra, o meu cavallo agradam mais do que as arenosas planuras de Mazovia; as pastagens de Oczakof são melhores e as aguas do Dnieper mais puras...»

As canções melancolicas, na linguagem cossaca, denominam-se «Dumkas» e o poeta Zaleski compoz muitas, sendo mais popular a «Collina do Adeus», em que se diz:

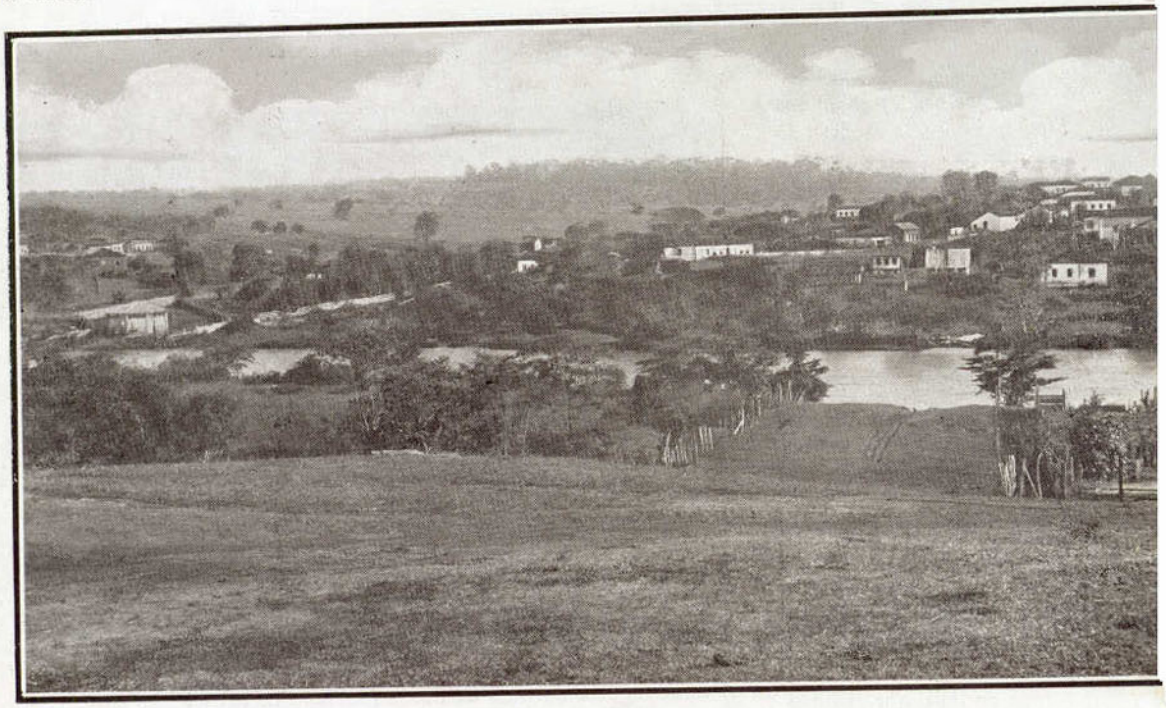
«Eu tambem, filho da Ukrania, minha mãe acalentou-me em seus braços ao som de canções. Encantadora! A aurora em que no ar vôam os passaros e em que se desvela pelas gerações, poude exclamar enternicidamente: Rusalka cuida do teu filho, dá-lhe bom leite e o succo das flores, alimenta o seu tenro corpo até que elle se rubusteça!... Quando adormecer suavisa-lhe o somno com as magnificas imagens da nossa gloria tradicional!... Que as maravilhosas narrativas do povo brilhem em redór delle como um arco-Iris azul, dourado e vermelho. Oh! os beijos de Rusalka, da querida ama, suaves como canções, inflammem sempre o sangue da nossa raça!»

O poeta Zaleski, de si mesmo disse o seguinte:

«Eu cresci com o torban:» (instrumento musical) «vejo o Dnieper e a cabana do velho magico entre as mattas de carvalhos, vejo todas essas cousas como si as houvesse deixado hontem. Lá, na minha terra, os passaros cantavam desde o amanhecer, as meninas tambem cantavam, acompanhando uma voz masculina que celebrava as proezas dos hetmans, e eu cantava esta canção d'alma!»

Outro poeta que compoz canticos e legendas cossacas foi Goszc-zynski, auctor do «Castello de Kaniow», um dramatico episodio da historia da Ukrania, que se resume neste argumento:

— O cossaco Nêbaba deixou sua amante Xenia



Panorama da pittoresca cidade d

e preferiu a Orlika; mas esta moça foi obrigada a se casar com o senhor do castello de Kaniow.

Nèbaba, para se vingar, atacou o castello. Orlika assassinou o marido e morreu no castello incendiado.»

O poemeto de Goszc-zinski é escripto com estas expressões sentimentaes:

«Quando o meu espirito visitou aquellas plagas e pairou sobre as ruinas de Kamiow, procurou em redor os vestigios do dia fatal da sua destruição.

«As muralhas ainda estavam vermelhas de sangue, alli onde a esposa perseguida pela horda de assassinos encostou as mãos manchadas do sangue do seu marido.

Não houve o que apagasse essas nodoas; novas reappareciam no logar das antigas; mas o corpo da infeliz criminosa ficou reduzido á cinzas que o vento arrebatou.

Em um ponto revestido de vicejante relva o meu espirito encontrou uma madeixa dos cabellos de Xenia, onde um passarinho fizera o seu ninho, e muito proximo jaziam as armas de Nèbaba denegridas pelo fogo.

«Depois de percorrer no meio dos craneos dos mortos, elle, viu um "torban„ entre um monte de destroços, mas este instrumento apenas tinha uma corda.

«Nem os tempos decorridos, nem as estações haviam conseguido poluir o seu dourado esplendor, e o vento que soprava da floresta vizinha era como o seu amante que voltasse todas as noites a repetir as aventuras passadas...

«E eu amava esses sons dolorosos.»

Como todos os povos slavos os cossacos têm a sua poesia propria e cujas canções de preferencia são entoadas nas vigilias, sob a claridade do luar, nos bailados e noutros festivaes.

LEOPOLDO DE FREITAS.

Os progressos de Taubaté

O revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral do Bispado, lançando a bençam ao novo mercado

Santa Cruz do Rio Pardo

GRANDE CONCERTO

UMA commissão de distinctas senhoras, da qual fazem parte as exmas. dd. Amelia Perestrello da Camara, Andréa Medeiros, Maria de Barros, Mme. Léon Vervarcke, Elvira Lameira de Andrade, Clotilde Azevedo, Felicidade Perpetua de Macedo, Esther Guimarães e Jenny Steagall, organisou um bello concerto em beneficio dos belgas, e que está destinado a estrondoso successo.

Tomarão parte nesta importante festa de arte e caridade, que marcará epocha em nossos salões, tres glorias paulistas: as notaveis pianistas Guiomar Novaes e Antonietta Rudge Miller e a eximia cantora Bellah de Andrada, todas consagradas pela critica dos mais cultos centros da Europa.

Tambem se farão ouvir no mesmo concerto os distinctos artistas professores Zacharias Autuori e A. Simoncelli.

O programma está sendo organisado pelo maestro Luiz Chiaffarelli, o illustre mestre de Antonietta Rudge Miller e Guiomar Novaes, e o concerto realisar-se-á no salão do Conservatorio.

Reina grande enthusiasmo nas rodas artisticas pelo attrahente certamen musical.

Porcelanas, Crystaes, Louças e Vidros :: Lindos Padrões :: CASA LEBRE

O transporte de carnes resfriadas de Barretos em automoveis aos açougues.

Companhia Frigorifica.

A Companhia Frigorifica e Pastoril, que tão bons resultados tem dado entre nós, está extendendo ao paizes da Europa o seu raio de acção.

Pelo paquete "Ré Vittorio", que partiu de Santos no dia 26 de Janeiro ultimo, a Companhia Frigorifica e Pastoril exportou 152 quartos de carne refrigerada, pesando 9.900 kilos.

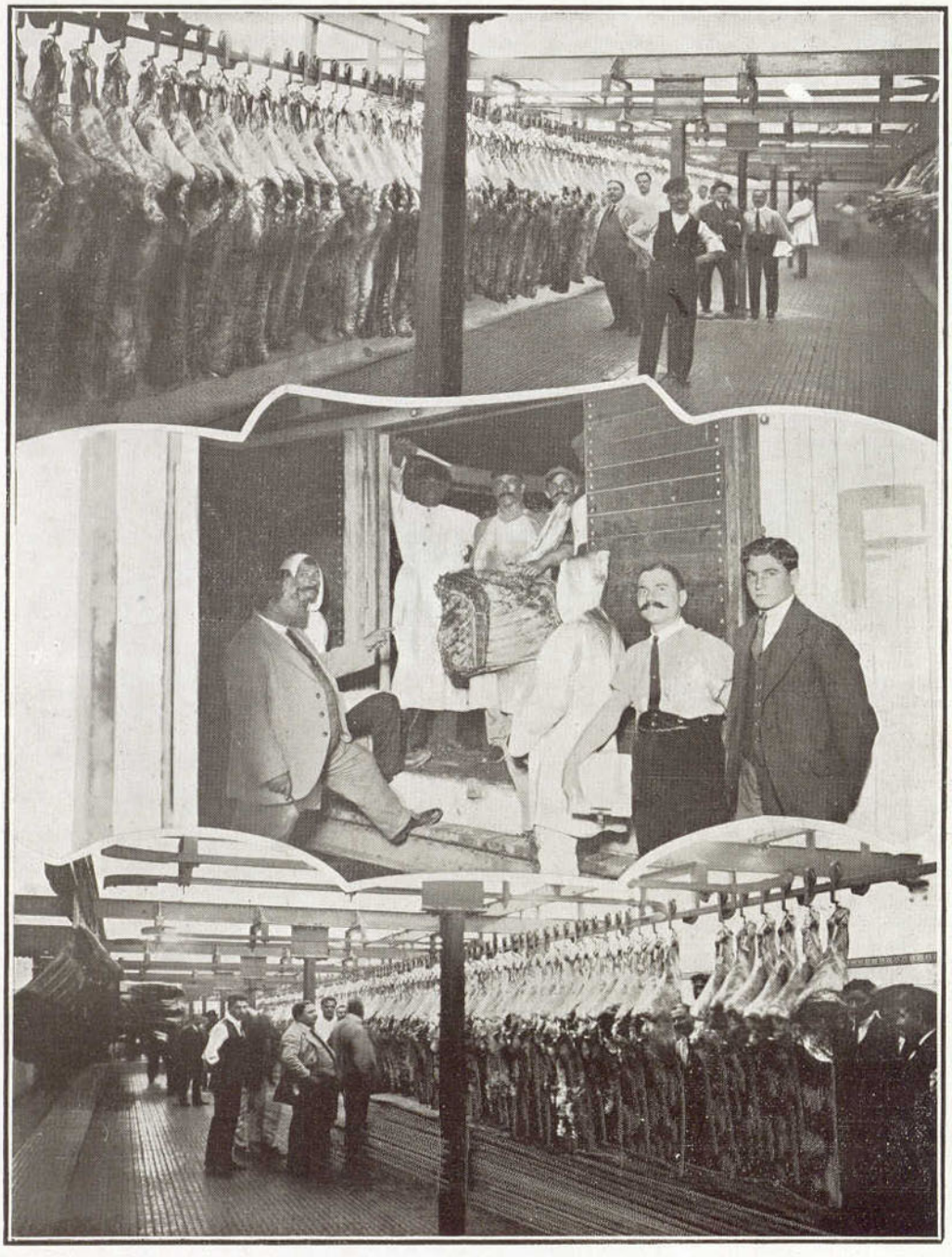
No dia 2 de Fevereiro foram embarcados no "Araguaya", com destino á Inglaterra, 1.280 quartos, pesando 99.000 kilos.

São essas as primeiras remessas de carne refrigerada que se exportam do Brasil para a Europa.

Estampamos hoje varias gravuras do tendal e outras dependencias do deposito da importante companhia em S. Paulo.

São concessionarios da venda das carnes em S. Paulo e Santos os srs. Simonini, Giambaro & C., os quaes se esmeram em fornecer ao publico um serviço perfeito.

Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos



I. - Um aspecto do tendal de carnes resfriadas, na occasião da visita do dr. Almeida Lima. — II. - Os empregados da Companhia Frigorifica descarregando no deposito, á rua da Moóca n. 356, sob a direcção do sr. Vicente De Giuglio, a carne vinda de Barretos. — III. - Outro aspecto do tendal, onde se realisa a venda diaria

Os progressos de Taubaté

.. Inauguração do Mercado Municipal

Revestiu-se de grande brilhantismo a esta inaugural do novo mercado de Taubaté, importante melhoramento que ha muito constituia uma das aspirações do povo daquella cidade e que homens de valor, collocados á frente do governo municipal, conseguiram levar avante com o maior successo.

Perante grande massa popular, agglomerada em frente á fachada principal do edificio, o sr. coronel Francisco Gomes Vieira, venerando e prestigioso presidente do directorio politico local, recebeu das mãos do sr. dr. Gastão da Camara Leal, distincto e operoso prefeito municipal, a chave que devia abrir o portão principal.

Nessa occasião o sr. dr. Pedro Costa, estimado chefe politico local, hasteou o pavilhão auri-verde na fachada, tocando a orporaçã musical "João do Carmo" o Hymno Nacional, sendo ergui as enthusiasticas acclamações pelo povo.

Abertas as portas do mercado, o revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral do bispado e representando o exmo. bispo diocesano, revestido das suas vestes de auctoridade ecclesiastica, percorreu todo o predio, lançando-lhe as suas bençams.

S. Exc. pronunciou brilhante discurso, salientando o valor e beneficio que esse proprio municipal vem trazer ao povo taubateano, o que constitue um verdadeiro padrão de gloria para a actual situação politica, que jámais descura dos interesses populares, procurando fazer daquella cidade um centro de commercio adeantado e progressista.

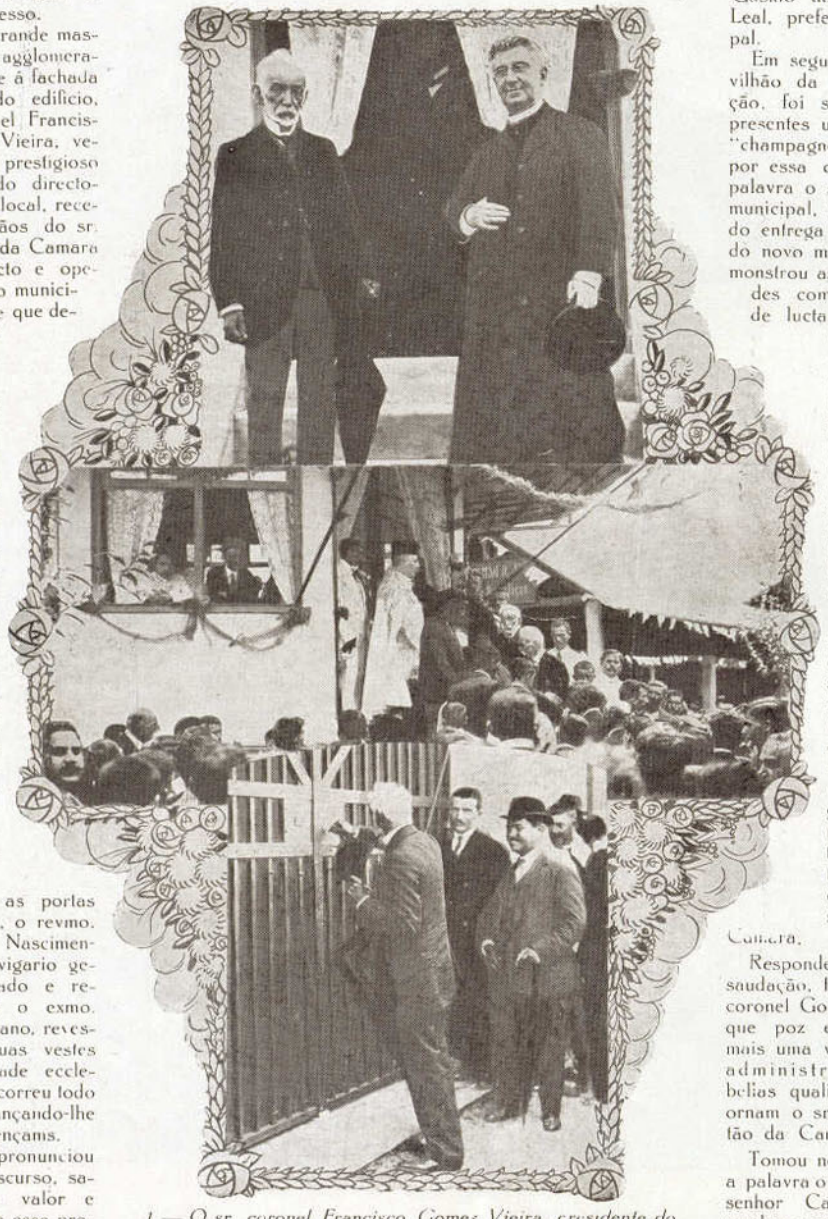
S. exc., em sua fluente oração, por vezes applaudida, exaltou as qualidades administractivas do sr. dr. Gastão da Camara Leal, prefeito municipal.

Em seguida, no pavilhão da administração, foi servida aos presentes uma taça de "champagne", usando por essa occasião da palavra o sr. prefeito municipal, que, fazendo entrega á Camara do novo mercado, demonstrou as difficuldades com que teve de luctar para vêr concluido o mercado, que, apezar de ser simples, obedeceu a um trabalho methodico, onde, a par de conforto, reinam hygiene, ar e muita luz.

S. s. terminou brindando os srs. coroneis Francisco Gomes Vieira e Francisco Gomes Nogueira, respectivamente, presidente do directorio e presidente da Camara.

Respondendo a essa saudação, falou o sr. coronel Gomes Vieira, que poz em relevo, mais uma vez, o tino administrativo e as bellas qualidades que ornam o sr. dr. Gastão da Camara Leal.

Tomou novamente a a palavra o exmo monsenhor Castro, que saudou a cada um dos srs. vereadores, recordando á série de beneficios prestados a Tau-



1 — O sr. coronel Francisco Gomes Vieira, presidente do directorio politico e o revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral do Bispado. 2 — O revmo. monsenhor Nascimento Castro, falando ao povo. 3 — O acto da abertura do portão principal do mercado. Está abrindo o portão o sr. coronel Francisco Gomes Vieira.

baté pela Camara Municipal. A corporação musical "João do Carmo", que abrilhantou o acto inaugural, tocou peças do seu escolhido repertorio.

O novo mercado municipal, cuja pedra fundamental foi lançada no 21 de Agosto de 1913, está construido na praça dr. Paula Toledo, sobre o corrego do Convento Velho, que para isso foi canalisado, sendo o seu leito aterrado.

Para a construcção do mercado teve a Camara de lançar um emprestimo de 100 contos, que foi aberto na mesma cidade.

A lei que auctorizou esse emprestimo tem o numero 140 e é de 2 de Junho de 1911.

ao mesmo; tem 9 pavilhões, assim destinados: 2 para fructas e hortaliças; 2 para cereaes; 2 para farinha e diversos; 1 para aves, 1 para doces; 1 para a administração e 80 gaiolas para aves.

Para o consumo e limpeza do mercado existe uma grande caixa dagua com capacidade para 10 mil litros dagua; existem 61 mesas de marmore, sendo 19 para a venda de suinos, 7 para carne de vacca, 20 para peixe e 15 para fumo.

O mercado possue uma possante balança systema Morning, de força de 2 mil kilos e ali mesmo fabricada pelo habil artista sr. Amaro Negrini, fabricante tambem dos 4 portões e da caixa dagua.

O corpo de vereadores da actual Camara Municipal de Taubaté

A Camara Municipal, nessa occasião, era sssim constituida: coronel José Gomes Nogueira, presidente; dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa, vice-presidente; dr. Gastão Aldon Vaz Lobo da Camara Leal, prefeito; dr. Domingos Gonçalves Barata, vice-prefeito; Antonio Valente da Silva, secretario; dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Bernardo Ambugi, Major João Bonifacio de Moura Sobrinho, major Joaquim Mariano de Moura Guimarães e tenente-coronel Antonio Felicio de Moura.

O novo mercado, que é todo de cimento armado, possue 4 grandes portões de ferro, que dão accesso

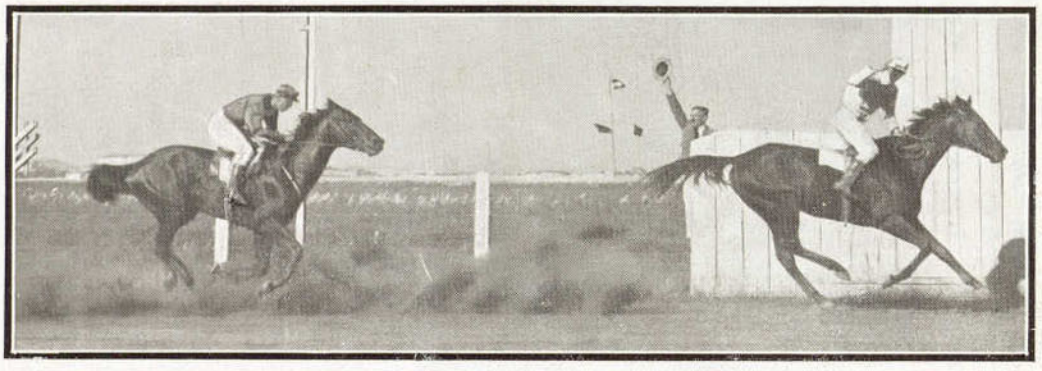
Foi seu constructor technico o dr. Huascar Pereira, engenheiro do 5.º districto, auctor tambem da planta, que confeccionou juntamente com o dr. Luiz Guimarães Vieira.

"A Cigarra", que conta cento e tantos assignantes em Taubaté e tem ali, além disso, uma bôa venda avulsa, destacou especialmente um de seus repórteres photographicos para tirar aspectos da festa, incumbindo de represental-a o seu activo agente e representante naquella cidade, professor Arthur Bohn.

Os progressos de Taubaté

A fachada do mercado que acaba de ser inaugurado na adeantada cidade de Taubaté

Outra face do mesmo mercado



BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

Grande Premio Jockey-Club *Em cima: uma emocionante passagem do importante pareo realisado no Prado da Moóca, para a disputa do premio de 25 contos. — No centro: o cavallo "Goytacaz,, vencedor e que fez 3.000 metros em 193 e meio segundos, vendo-se ao lado o sr. Coronel Luiz Alves. — Em baixo: A chegada, vendo-se em primeiro logar Goytacaz e em segundo Pedras Altas.*

Mutua Ideal

Successo incomparavel !
Outro pagamento de 20 Contos !

Quem se inscrever na série IDEAL tem o seu futuro garantido !

Leiam e peçam prospectos

. Quando pedirem prospectos, peçam tambem a offerta especial.

Caixa Postal, 1234

End. Tel. **MUTUAIDEAL**

TELEPHONE, 3740

Agencias em em todo o paiz

Foi portador deste cheque o nosso agente pagador sr. Major Francisco Alves da Silva, que seguiu para Campos para effectuar o pagamento de Rs. 20 CONTOS ao sr. dr. Olympio Saturnino da Silva Pinto, contemplado com o primeiro peculio da serie IDEAL.

Peçam prospectos e inscrevam-se hoje mesmo, pois com a contribuição de 5$000 UNICAMENTE, na série IDEAL, o mutuario concorre a dois peculios no total de 25 CONTOS. Esta série é a que tem alcançado o maior exito possivel entre todas as outras.

Não confundam: A MUTUA IDEAL já pagou peculios cujo total vae além de 2.500 ! Já fez reembolsos por fallecimentos no total de 40 CONTOS.

Aos poucos mutuarios das séries A e B, que ainda não receberam nossa circular para transferencia para a série IDEAL, recommendamos que nos escrevam, pedindo-a, e aos que ainda não nos enviaram seus diplomas para ser feita essa transferencia (que tambem já são poucos) rogamos que nos enviem até o dia 10 do mez que vem, para poderem ser attendidos ainda com tempo de serem inscriptos para o proximo sorteio de Fevereiro.

Funcciona em PREDIO PROPRIO e tem mais de 4 ANNOS de movimento.

MUTUA IDEAL

Rua dr. Falcão, 3 (edificio proprio)

SÃO PAULO

a Cigarra

NA BERLINDA

MLLE. H. DE M. B.

Não ha quem não fique encantado com a simplicidade de Mlle. H de M. B. E' modesta em tudo. As suas maneiras são sempre desestudadas, e tão naturaes, e tão simples, que Mlle. poderia ser citada como a encarnação da propria simplicidade.

Em geral é sempre assim que se exteriorisa a Bondade. E, com effeito, em Mlle. H. de M. B. o que mais se poderia admirar e prezar é uma grande bondade. Está claro que damos aqui a esta palavra tão sediça e gasta pelo uso, a sua mais nobre e mais bella accepção. Bondade é essa preciosa qualidade d'alma, imprecisa e indefinivel, fonte infinita de ternura e sympathia de que promana a belleza moral. E em Mlle. H. de M. B. a gente vê a cada instante, e nas suas proprias maneiras desaffectadas e modestas transluz permanentemente, como diz um poeta,

"o lado bom da natureza humana..."

E' morena, typo de andaluza, com a mesma graça da andaluza, e até com os mesmos olhos negros com que, si não mentem os poetas, as andaluzas escravisam os homens. Claro que os seus cabellos são tambem pretos.

Filha de um illustre medico, que ha muito tempo trocou a clinica pela politica, em que brilha como secretario do Governo de S Paulo — e secretario dos mais operosos, seja dicto de passagem, — Mlle. móra lá pelos lados da Villa Buarque.

Frequenta o corso, mas pouco passeia pela cidade.

▽ ▽ ▽

DR. T. DE C.

Toda gente sabe que "A Cigarra" está promovendo um interessantissimo concurso. Como é que o dr. T. de C. não conseguiu nesse certamen o primeiro logar? (Está claro que nos referimos ao concurso de partidos). E, si fazemos, do alto destas columnas (até o estylo nos vai sendo pomposo, assim a modo de artigo de fundo...) si, do alto destas columnas, fazemos esta interpellação energica, é porque julgamos interpretar os sentimentos de uma grande parte das nossas gentis leitoras. Em que pese ao dr. H. B., que, si não nos enganamos, é o mais votado (porque o dr. M. N. tem caballado escandalosamante, segundo se propala), em que pese ao dr. H. B., o T. de C. tambem devia estar em primeiro loger. E nada prejudicaria ao sympathico official de gabinete a vizinhança, hombro a hombro, com o não menos sympathico advogado de que nos occupamos agora. Porque, na realidade, o dr. T. de C. é dos melhores partidos de casamento que se apontam em S. Paulo. Tão bom, tão nas condições de fazer a felicidade de alguma gentil patricia, que até já pensámos em promover, no Rink, por exemplo, um ruidoso "meeting" de moças para obrigar o dr. T. de C. a casar-se! Sem essa doce violencia elle não se casa; nem elle nem alguns outros que, pelos modos, estão querendo ficar para tios-avós...

Ah, mas agora nos lembramos que o nosso perfilado tem dois companheiros inseparaveis. E como poderiam esses tres irmãos siamezes divorciar-se?

Advogado, o dr. T. de C. não conhece só direito. Tambem estudou commercio, e na Allemanha!

Mora no Paraizo — rua e numero não sabemos, não, senhora.

Moreno, alto, andando sempre de pressa e com a pasta atochada de autos, comprimentando com um sorriso amavel, taes são, em duas pennadas, as principaes caracteristicas do dr. T. de C. Que elle não vá agora, com procuração dos dois amigos, ameaçados de divorcio, exigir exhibição de autographos, chamando "A Cigarra" a juizo...

○ ○

ANGELINA, de tres annos de edade, filha do sr Ernesto Binotto, negociante nesta praça.

A Medicina em S. Paulo

DR. GODOFREDO WILKEN

CONTINUANDO a nossa enquête médica, procurámos o dr. Godofredo Wilken, conhecido clinico, estabelecido com consultorio á rua Direita, 35

O dr. Godofredo Wilken regressou recentemente de Berlin e Vienna, onde esteve em estudos de materias de sua especialidade e que são tratamento do cancro, assumpto ao qual tem consagrado especial attenção.

DR. GODOFREDO WILKEN

Em S. Paulo, o dr. Godofredo Wilken é cirurgião da Santa Casa de Misericordia, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde tem apresentado trabalhos de alto valor scientifico e literario, um dos quaes, que de momento temos na memoria, sobre um caso de cura de cancer uterino pelo electro-selenium, despertou o mais vivo interesse na classe médica paulista.

Gynecologista de valor, o dr. Wilken tem realisado importantes operações nesta capital. Foi um dos primeiros a applicar o 606 e o 914 em S. Paulo, possuindo, nesse sentido, curiosas observações.

Intelligente, estudioso desde muito jovem, o dr. Godofredo Wilken fez-se pelo seu proprio esforço, grangeando a estima e a sympathia de todos quantos se acercam de sua pessôa. Alem dessas qualidades, o distincto médico possue ainda outro attributo que o torna ainda mais merecedor de nossa admiração — uma encantadora modestia. Estampando o seu retrato, "A Cigarra" presta-lhe uma justa homenagem.

As Eleições Federaes

Grupo de eleitores posando para "A Cigarra" em frente á Escola Normal, no dia das eleições.

Jornal das Creanças

A FORMIGA

A graciosa Ercy, filha do sr. Manoel Pacheco Filho, de S. José do Rio Pardo

O crême gostoso

Para as creanças

LILI estava desesperada! Que desafôro! Só porque a gente é creança, trancam-nos desta maneira, emquanto os outros se regalam. Quer abrir a porta, mas não alcança a fechadura. Bate com o pé no assoalho, repellindo, zangada, a pobre creada que tenta socegal-a.

Pensam que ella não sabe que estão fazendo dôce?... Tem quasi certeza que é daquelle bom, de que ella tanto gosta! Não podendo conformar-se com essa ideia, decide-se a fazer a mais estrondosa e insupportavel manha que se tenha visto até agora. Grita! Sapateia! Atira tudo aos ares, e distribue numerosos ponta-pés entre seus lamentaveis bonécos

Permanece assim, alguns minutos, até que a creada, ouvindo o relogio bater duas horas, vá preparar a mamadeira do mais pequenito.

Aproveitando a occasião, Lili foge do quarto detestado, e, dando a volta pelo jardim, entra na cosinha deserta; mas, não encontra nada. «Deve estar aqui guardado» — diz comsigo, penetrando na despensa. As venezianas estavam fechadas por causa do calor; teve, portanto, um pouco de difficuldade para avistar sobre uma prateleira, certa tigelinha muito sua conhecida.

Hão de ver de que Lili é capaz!

Pucha um caixãozinho de sabão, trepa sobre elle, e, ávida, antes que appareça alguem, ingére uma colherada, cheia do saboroso crême. Mas... Puah! Oh! porcaria. Que gosto insupportavel! Cospe tudo, chinga, e desanda numa choradeira sem fim.

Não era dôce nenhum, mas uma nogenta mistura de farinha com clara de ôvo e uma pequena dóse de borax, que a cosinheira preparára para se livrar das baratas.

O castigo por si só era tamanho, que por aquella vez lhe perdoaram a falta.

Posso affirmar, entretanto, queridos leitoresinhos, que Lili nunca mais teve vontade de furtar doces; e muito menos, com certeza, de provar crêmes no escuro.

TOTA.

GALERIA INFANTIL

A galante Alzirinha, de oito annos de edade, filha do dr. Heribaldo Siciliano

Os Concursos da "FORMIGA,,

14.º Concurso

COM grande concorrencia de creanças e com a presença de distinctas familias, realizou-se, na redacção d' "A Cigarra" o sorteio para a adjudicação de 20 premios aos turunas que acertaram o problema que constituiu o 14.º concurso d' "A Formiga".

Foram contempladas nesse sorteio as seguintes creanças:

1.º Premio — Olga Braga (um bébé)
2.º Premio — Armando Camargo (um bola de foot-ball).
3.º Premio — Alayde Armsbrust (uma boneca).
4.º Premio — Olavo de Moura Abreu (um carneiro).
5.º Premio — Napoléão Sucupira (um palhaço).
6.º Premio — Lygia de Oliveira (uma boneca).
7.º Premio — José Góes Filho (um automovel).
8.º Premio — Regina Beatriz Ratt (uma boneca).
9.º Premio — Maria Antonia da Costa (um palhaço).
10.º Premio — José Firmino de Souza (uma lingua de sogra.
11.º Premio — Vicente Lapastini (uma espingardinha).
12.º Premio — Olga Kleine (uma lingua de sogra).
13.º Premio — Hernani R. Martins (um estalo).
14.º Premio — Maria Apparecida de Góes (uma boneca).
15.º Premio — Sinhô Barreto (uma lingua de sogra).
16.º Premio — Marina Barreto (uma lingua de sogra).
17.º Premio — Raphael Aurianini (um estalo).
18.º Premio — Maria V. Pereira de Queiroz (um macaco).
19.º Premio — Itagiba Nogueira de Sá (uma lingua de sogra).
20.º Premio — João de Oliveira (uma trombeta).

15.º Concurso

Reconstruiram integralmente o lindo soneto de Amadeu Amaral, fazendo, portanto, jus ao sorteio de 20 premios offerecidos pela "A Cigarra" aos leitores d' "A Formiga as seguintes creanças:

Dominguinho José Góes Filho, Vicente Lapastine, Jorge Washington, Zoé do Livramento, Carlos Pachéco, Nair Veiga, Beatriz Regina Ratti, José Faria de Oliveira, Hernani A. Rocha Martins, Benedabe A. da Rocha Martins, Luiz Ruffo, Sylvia Justina Pereira, Olha Braga, Nicia de Almeida Toledo, Oswaldo de Sylos Cintra, José Vergueiro Guimarães, Antonina da Cunha Camargo, Olga Kleine, Odilon Paes de Barros, Odila Poes de Barros, Odette Paes de Barros, Albertino de Camargo, Maria Vicentina Pereira Queiroz, Armando de Camargo, Manoel Villaça de M. Camargo, Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, Renato da Motta Vuono, Alayde Cruz, Procopio de Brito, Santinha Almeida Rocha, Alvaro de Souza Oliveira Filho, Nênê do Livramento, Alfredo Pereira de Queiroz, Moysés Syrio, Noemia Rodrigues, Olavo de Moura Abreu, Alzira Branca de Moraes, Gordinho de Azevedo Cintra, Eduardo Conceição, Waldo Rolim de Moraes, Esther Meirelles Reis, Maria de Lourdes Brito, Vera Ferraz, Helena Pereira de Almeida, Clarinha Polignano, Maria Apparecida de Góes, Maria Justina Pereira, Alayde Armbrust, José Firmino de Souza, Maria Antonia da Costa, Helena Ratto, A. Ribeiro, Marcello Worms, Floriano B. Arruda, Raphael Aureme, Antonia Syria, Juvenina Penna, Itagyba Nogueira de Sá, Lygia Oliveira, João de Oliveira, Paulo de O. Barbosa, Maria Apparecida Ferreira Aguiar, João Baptista de Almeida Barbosa, Adalgisa Penna, Idalia Diversi e Valentina de Souza.

Damos em seguida o soneto de Amadeu Amaral e que fôra publicado no 6º numero d' "A Cigarra", unico logar onde o mesmo poderia ser encontrado:

A UM FILOSOFANTE

(AO GELASIO)

Prégas a audacia, o esforço, a luta indefinida:
«Ama a Vida, qual é, sobre todas as cousas.
Luta, ambiciona, canta, ousa, delira ... E' a Vida,
A onda esplendida e cruel te esmaga, se repousas.

A Paz, a doce Paz, mora entre as frias lousas
do campo-santo; aqui, freme a perpetua lida.
Viver é desejar. Tu vales pelo que ousas.
A renuncia nasceu do sonho de um suicida»

Assim falavas tú, férvido, o gesto forte.
O mar, junto de nós, a eterna dor bramia,
— dor sem compensação dos anceios sem norte.

E eu, sem mais nada opor á tua audaz veemência,
um rochedo mostrei-te á flor da agua ... Dir-se-hia
morto: vive, ousa, e luta. A onda embate-o: êle vence-a.

O brilhante resultado desse concurso vem demonstrar o carinho com que as creanças colleccionam "A Cigarra", de modo a tel-a sempre á mão.

Segunda-feira, 8 do corrente, ás quatro horas da tarde, faremos o sorteio para os 20 premios offerecidos.

Esse sorteio realisar-se-á no salão do Club Internacional, que offerece maior espaço que as salas de nossa redacção.

O menino ou menina que melhor recitar, a juizo de uma commissão de distinctas senhoritas, o soneto de Amadeu Amaral, no salão do Club Internacional, segunda-feira, 8 do corrente, á hora acima indicada, receberá, como premio, na occasião dessa pequena reunião, uma libra esterlina.

16.º Concurso

Muito facil a solução do problema que apresentamos para este concurso. Pedimos aos queridos leitorezinhos que formem com as seguintes letras o nome de uma conhecidissima casa commercial de S. Paulo, muito apreciada das creanças e onde se encontram tambem excellentes elementos para deliciar os ouvidos:

SCAEADSINO

Alegria - Felicidade - Paz

Todos entram no lar onde penetra um Grammophone da "CASA EDISON" o qual reune em si os theatros de

Opera : Opereta : Variedades : Concerto e que offerece sempre uma variada distração.

Os maiores artistas do mundo Caruso, Tamanho, Tetrazzini, Ruffo, Kubelik, Pederewski, Farrar, Melba, fizeram discos e podem ser encontrados entre outros de igual popularidade no nosso stock de 150.000 discos, que vendemos a preços revolucionarios

Grammophones e Phonolas das principaes fabricas.

25 o|o a 75 o|o mais barato que em qualqner outra casa do Brazil.

Cada apparelho é vendido com a garantia de dar perfeita satisfação ou devolução do dinheiro. Mais de 60 modelos dos "mais" modernos apparelhos a escolher, cujo preço varia entre 22$000 e 450$000.

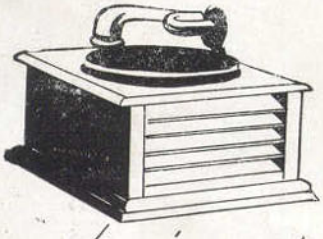
ELECTRO - GRAMMOPHONE

Movido a electricidade, Rs. 800$000. — Ninguem no Brasil possue maior stock. — Ninguem offerece tão grandes vantagens. — Ninguem a mesma facilidade de escolher

Visitem hoje a

CASA EDISON

Rua 15 Novembro, 55



Para o interior envio catalogo illustrado com preços reduzidos. Pedidos a **GUSTAVO FIGNER** - Caixa, 398

: Sempre grandes Novidades na secção de Brinquedos

SORVETES FINOS

todos os dias!!

encontram-se no

Café AMERICA

Largo do Thesouro

e no

Café ACADEMICO

Esquina das ruas

Direita e S. Bento

De crême 300 rs.
De fructa 200 rs.

Carnaval

1915

. CASA MASCARINI .

Variado e rico sortimento de phantasias

Dominós de grande LUXO

PHANTASIAS PARA CREANÇAS

..ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA..

VENDEM-SE E ALUGAM-SE

Casa Matriz

Rua São Bento, 85 - Sobrado

TELEPHONE, 754

Casa Filial

Rua Barão Itapetininga, 13

TELEPHONE, 548

SÃO PAULO

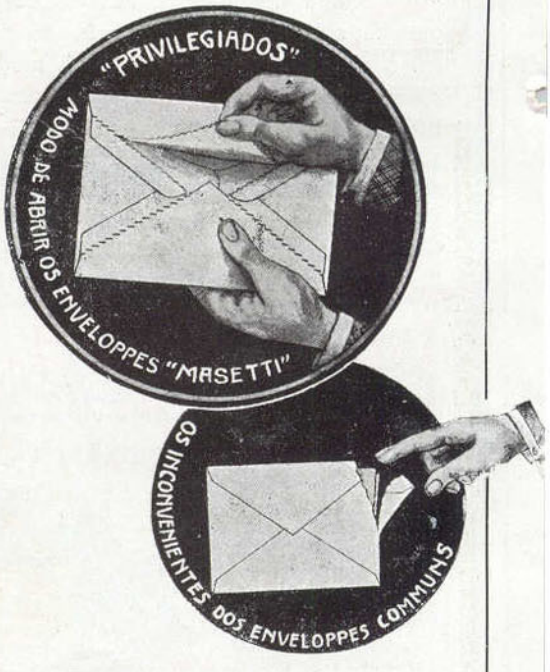
ADVOCACIA

Drs. Plinio Barreto Pinheiro Junior

Advogam em 1.ª e 2.ª instancia, em todos os ramos de sua profissão, nesta Capital e no interior do Estado.

Escriptorio: RUA DIREITA No. 35
Telephone 42.10 - Caixa Postal 13.73

Envelopes "MASETTI", de ida e volta



Enviam-se 100 dos mesmos, pela volta do correio, franco de porte, a quem fizer pedido acompanhado da quantia de Rs. 3$000 aos Snr IRMÃOS MASETTI á Rua Brigadeiro Tobias Ns. 44, 46, 48 - S. PAULO

Aos Snrs. commerciantes remettem-se amostras e preços a pedido.

VANADIOL

::: Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro :::

Aconselhado para a neurasthenia.
Aconselhado para a tuberculose.
Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.
Aconselhado para as moças pallidas.
Aconselhado para as senhoras fracas.
Aconselhado para o coração.

E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL

Usem o VANADIOL que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho, regenera o organismo depauperado, engorda, fortifica, anima, traz a VIDA e a ALEGRIA

Usar o "VANADIOL" é uma necessidade á pessoa fraca

Vende-se em todas as pharmacias

DROGARIA YPIRANGA

SAO PAULO

Revista dos Tribunais

A mais interessante das revistas forenses. — Dá o resumo oficial dos debates que se travam no Tribunal de Justiça de S. Paulo. — Publica todas as leis importantes do Estado de S. Paulo e da União. — Dispõe de ótima colaboração. — Publica tambem as principaes decisões dos tribunais extrangeiros.

ASSIGNATURA: 40$000. — Os juizes de direito, os promotores publicos e os delegados de policia do Estado gosam de grande abatimento.

São Paulo — Rua Direita No. 35

Telephone N. 42.10 - Caixa do Correio N. 13.73

DIRECTOR: DR. PLINIO BARRETO

Redactor da Secção TRIBUNAL DE JUSTIÇA do «Estado de S. Paulo»

Secção Charadistica

REGULAMENTO

Concorrentes. Os srs. charadistas que desejarem collaborar nos concursos devem dirigir-se por escripto a *Gil Duarte*, redacção d' «A Cigarra», rua Direita, n. 35, S. Paulo, indicando os verdadeiros nomes, pseudonymos e residencias.

Trabalhos. Devem vir acompanhados das respectivas soluções organisadas de accôrdo com os diccionarios adoptados.

Não se acceitam logogriphos com menos de 4 soluções parciaes nem com mais de 20 letras no conceito.

Diccionarios. Adoptamos os seguintes: Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), J. I. Roquete, Fonseca e Roquete (Synonymos) e Auxiliar dos Charadistas (Bandeira).

Prazo para as soluções. — O prazo para a entrega das soluções é de 15 dias, a contar da data de sahida da revista.

9.º CONCURSO

"A Cigarra„ n. 14

Ns. 1, Coracora; 2, Mangabeira; 3, Francisco-Franco; 4, Pompadoura; 5, Tablado; 6, Embalar; 7, Mico, Mica; 8, Adem-Meda; 9, Ancora; 10, Navegadores; 11, Amor desesperado; 12, "P".

Decifradores:

Jubanidro, *Zeilah*, 12 pontos; *Rehtse Atsoc*, *Tosca*, 11 pontos; *Lili d'Alburquerque*, *Santarosa*, *Gil Virio* e *Bias de Sá*, 8 pontos.

Feito o sorteio, coube a **Zeilah** o premio do 8.º Concurso.

11.º CONCURSO

NOVISSIMAS — 1 a 3

Estava no escuro o ente que me quiz ferir—2-1.

Jubanidro (Santos)

Esta mulher nota a cidade da Europa—2-2.

Lili d'Albuquerque

Basta, vagaroso; procura o genio —1-2.

Fabio Euclydes

ANTIGAS — 4 a 6

Ao muito illustre «Rompe Ferro»

Liberdade, liberdade,—5
Quem nos dera sempre tel-a,
Ella traz prosperidade
Quando é nossa bôa estrella!
A verdade sempre falta,—2
(Pelo menos todo o mez)
Quando em liberdade salta,
Cada um por sua vez!

Rei da Ironia

Amigo, pegae no mappa,
Procurae com attenção
Este rio lá da França—1
E que banha a povoação—2
Para achal-o não precisa
Bastante sagacidade
Somente um pouco de esforço
Que acharás-te a cidade.

Gil Virio (S. Carlos)

Vem oh! donzella
Chega á janella,
Oh! linda flor,—2
Vê o esplendor
Da madrugada,
Envenenada
De puro amor.
Vê! Dinorah!
Que melodia—3
Que além desfia,
Que tão bem canta,
Que nos encanta
Naquella planta
Um sabiá.

Antonio Parahyba

SYNCOPADAS — 7 a 8

3— Uva verde tem rijeza? — 2

Quimxeiraça

4—O animal fabuloso espreitava o compositor portuguez—2.

Santarosa (Jahú)

AUGMENTATIVA — 9

O celebre navegante gostava do jogo—2.

Tosca

METOGRAMMAS — 10 a 11

(varia a 4.a)

O pateta tem medo da vacca magra—5-2.

Dr. Zinho (Pindamonhangaba)

(varia a 2.a)

Pelo estreito não passa o homem —7-2.

Zigomar.

LOGOGRIPHO — 12

Ao distincto amigo *Jubanidro* agradecendo a Pompadoura.

Para representar o seu papel
No theatro da Vida, quantas vezes,
O actor que desdenhando mil revezes
Se occulta sob a *pompa* e o ouropel.

Não sente, como os miseros montezes (1-19-16-20-10-5
A dor atroz, ingente, a dor cruel,— (17-13-6-3-16-14
Ao seu peito a levar, do amargo fel, (—12-7-11-15-19
Toda a peconha, quasi até as fezes?

Por quantas vezes não nos *doura* a fronte—8-14-15
A luz do sol que brilha no horizonte
Fazendo alegre o rosto apresentar— (18-2-9

Quando tristonho elle devia estar?...
E há de ser, meu amigo, sempre assim
Por seculos e seculos sem fim.

Zeilah (S. Paulo)

Gil Duarte.

INDICADOR D' "A CIGARRA,,

ADVOGADOS:

Dr. João Dente - Escriptorio rua São Bento, 23.

Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes - Rua José Bonifacio, 7 - Teleph. 2946

Drs. Luiz Pinto Serva e Adolpho Pinto Filho - Escriptorio rua Quintino Bocayuva n. 4, salas 8 e 9, 2.º andar.

Dr. Durval do Amaral - Escriptorio rua Direita 24-A, residencia rua Dona Veridiana 73.

MEDICOS:

Professor Rubião Meira - Especialidade: clinica medica. Consultorio rua de S. Bento 36, residencia rua das Palmeiras n. 9.

Dr. Alves de Lima - Da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. Especialidades: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia rua de S. Luiz 16, telephone 301. Consultorio rua S. Bento 34, telephone 3451. De 13 a 16.

Dr. Araripe Sucupira - Molestias gastro intestinaes, dos pulmões, coração e systema nervoso - Molestias das crianças - Residencia rua Martim Francisco 48, telephone 981, consultorio rua de S. Bento 36. De 13 horas.

Dr. Olympio Portugal - Clinica medidica, especialmente de crianças. Consultorio rua S. Bento 8. De 13 hs. e 30 ás 15 - Residencia rua Vitalis 58 Telephone 1936.

Dr. Celestino Bourroul - Consultorio rua José Bonifacio 16 - das 12 ás 16 horas - telephone 4467, residencia rua dos Appeninos, 12 - Telephones ns. 2622 e 2471.

Dr. Sergio de P. Meira Filho - Diplomado e laureado pela Universidade de Genebra (Suissa). Ex-interno da clinica cirurgica da mesma Universidade - Cirurgião da Santa Casa de Misericordia - Operador - Consultas: rua Direita 2 (Casa Tietê) sala 18. Das 13,30 ás 14,30 - Residencia rua Marquez de Itú 83, telephone 4144.

PELLE - SYPHILIS e VIAS URINARIAS
Dr. Ataliba Sampaio - Especialista - Ex-assistente dos professores Michon e Ertzbischoff de Paris. - Medico da Santa Casa - Consultorio rua S. Bento 78 (14 ás 16). Residencia Av. B. Piracicaba 32, telephone 4703.

PARTEIRAS:

Maria José de Barros - Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna rda Maternidade "Climerio de Olivei a,, - Residencia rua Maria Thereza 28, telephone 4829

TABELLIÕES:

Dr. Gabriel da Veiga - 11.º tabellião, de 8 ás 17 - Cartorio rua S. Bento n. 42-A, telephone 2210 - Residencia rua Tamandaré 81, telephone 237

HOTEIS:

GRANDE HOTEL ROMA - Proprietario **Affonso Bottiglieri** - Este novo e bem montado hotel, installado em predio especialmente construido para tal fim, possue todas as accommodações e confortos modernos para bem servir os srs. viajantes e as exmas. familias - Rua Conceição 81, S. Paulo, telephone 4835 (proximo ás estações da Luz e Sorocabana).

DEPOSITARIOS

A BOTA IDEAL — RUA DIREITA, 6-a

CASA VILLAÇA — RUA SANTA EPHIGENIA, 84-c

CASA IRACEMA — RUA DA LIBERDADE, 21

CASA SÃO PAULO — LARGO DO AROUCHE, 41

PALACIO DAS NOIVAS — AVENIDA RANGEL PESTANA, 259

CASA CHIC — LADEIRA JOÃO ALFREDO, 3

CASA COMBATE — RUA CONSOLAÇÃO, 100

SÃO PAULO

Em 13 de Fevereiro proximo 200:000$000

INTEIRO 12$ - MEIO 6$ - FRACÇÃO 3$ da LOTERIA FEDERAL

JOGAM APENAS 6 MILHARES

Habilitem-se Rua Direita, 39 - CAIXA, 77

Julio Antunes de Abreu

São evidentes

as grandes vantagens dos annuncios n' A Cigarra

SENDO a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo, mantendo o *record* da venda avulsa na capital e penetrando em todos os pontos do Norte e Sul do Brazil, "A CIGARRA,, offerece enormes vantagens ao commercio para a propaganda de seus productos.

"A CIGARRA,, mantêm officina propria, installada á Rua da Consolação No. 100-a, exclusivamente para a sua confecção e montada com os mais modernos machinarios. "A CIGARRA,, vem augmentando sempre a sua tiragem, que com o presente numero attingiu á elevada cifra de **25.000** exemplares, o que representa, *de facto*, um successo incontestavel, unico nos annaes do jornalismo paulistano, segundo a palavra auctorizada do grande orgão da imprensa brasileira — *O Estado de S. Paulo.*